



MAISGUIMARAES
O JORNAL



**AEC'S E ACESSIBILIDADES NAS ESCOLAS
MOTIVAM DEBATE NA REUNIÃO DE CÂMARA**

**GUIMARÃES REFORÇA
APOSTA AMBIENTAL COM
NOVO CENTRO DE INOVAÇÃO
DA VITRUS AMBIENTE**

EM GUIMARÃES

**Avança a requalificação de
Centros de Saúde: obra em
S. Torcato já adjudicada**

CULTURA

**Tunas académicas de seis
países juntaram-se na cidade
berço para o EITA 2025**



**NOVA ÉPOCA, NOVA
AMBIÇÃO VITÓRIA SC
INICIA CAMINHO 2025/2026**

VITÓRIA SC

**Castillo, Lebedenko e Nóbrega
reforçam conquistadores. João
Mendes e Villanueva de saída**

MOREIRENSE

**Cónegos afinam a máquina
com oito testes antes do
arranque da nova época**

ANDEBOL

**Novo ponto de partida:
Xico Andebol continua na
Divisão de Honra**

**MIGUEL WANDSCHNEIDER É O
NOVO DIRETOR ARTÍSTICO DO
CIAJG E DA PROGRAMAÇÃO DE
ARTES VISUAIS D'A OFICINA**

JUNTOS POR GUIMARÃES APRESENTOU NO LARGO DO TOURAL

OS CANDIDATOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA



Apoios municipais auditados até ao final do mandato, vinca Domingos Bragança

ROMARIA GRANDE DE SÃO TORCATO: 173ª EDIÇÃO ENTRE 4 E 6 DE JULHO COM FÉ, TRADIÇÃO E CULTURA POPULAR

CLIQUE AQUI

**CASAS DAS
BATERIAS**
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

ENGOMENDE JÁ OS NOSSOS
PELLETS CERTIFICADOS

Tel. 253 579 307

Custo de chamada para a rede fixa nacional, mediante o seu tarifário

solvita
energias renováveis

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães geral@solvita.pt www.solvita.pt

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

A Romaria Grande: A alma viva da Cultura Popular vimaranense

Entre os dias 4 e 6 de julho, a freguesia de São Torcato, em Guimarães, volta a vestir-se de festa para celebrar a Romaria Grande, o mais importante momento de exaltação da sua cultura popular. Um evento com 173 edições, sete séculos de história e, acima de tudo, um profundo enraizamento na alma da comunidade. São Torcato não celebra apenas uma festa; vive a sua identidade coletiva. O juiz da Irmandade, Ricardo Freitas, resume bem a dimensão do acontecimento: “É o grande momento da nossa instituição... motivo de orgulho, responsabilidade e, acima de tudo, de alegria.” A Romaria Grande é, de facto, um momento em que a tradição, a fé e a celebração popular se entrelaçam de forma única. A mistura entre os momentos religiosos – com destaque para a missa solene de domingo e a procissão que atrai fiéis de toda a região – e as expressões culturais mais festivas – desde os bombos, o folclore, os DJs, até ao icónico bolo com sardinha e carne – faz desta romaria um espelho vivo daquilo que é a cultura popular minhota. Mas esta festa não é apenas do passado. É uma tradição viva, que se reinventa sem perder a sua essência. Prova disso é a

“Volta à Espanha Solidária”, uma iniciativa que parte de São Torcato em direção a Toledo, unindo, simbolicamente, o local onde o santo está sepultado ao local onde terá nascido. Um gesto que ultrapassa fronteiras e leva consigo o nome de São Torcato e de Guimarães, projetando o turismo religioso e o espírito solidário. Como bem disse Alberto Martins, presidente da Junta de Freguesia, “em nenhuma outra freguesia do concelho se realizam tantos eventos ligados à tradição”. A Romaria Grande é, portanto, o clímax de uma dinâmica cultural vibrante, feita por e para a comunidade. Durante esses dias, as ruas enchem-se de vida, as lojas ganham novo fôlego, e as pessoas reencontram-se num ambiente onde a fé, a música, a gastronomia e o convívio caminham lado a lado. Em tempos de globalização, onde tudo parece efêmero e digital, manter vivas estas celebrações é um ato de resistência cultural e de afirmação identitária. A Romaria Grande é mais do que uma festa: é memória, é fé, é futuro. Que nunca deixemos de celebrar o que somos. E que São Torcato continue a ser, por muitas gerações, o “Santo do Povo” e o guardião da nossa cultura popular.

OPINIÃO



Tiago Oliveira

Gestor de Formação na Saúde

“Cumprir a Missão Através do Saber”

A missão das organizações que integram o Serviço Nacional de Saúde (SNS) é, por natureza, ambiciosa. Promover a saúde, garantir cuidados de qualidade e de proximidade, respeitar a dignidade do utente e valorizar os profissionais são compromissos que exigem ação consistente e visão estratégica. Neste campo, as Unidades dedicadas à Gestão do Conhecimento (Serviços de Formação) assumem um papel central, ainda que por vezes discreto, mas essencial para concretizar esses objetivos.

Palavras como promoção da saúde, qualidade, integração, sustentabilidade, proximidade, dignidade, individualidade, valorização e desenvolvimento profissional surgem com frequência nos enunciados das missões institucionais do SNS. Mas essas palavras não devem permanecer apenas como intenções declaradas, mas sim traduzidas em práticas, sendo aqui que a formação contínua se torna fundamental.

A promoção da saúde começa com profissionais bem preparados para agir não só na resposta à doença, mas sobretudo na prevenção e na educação. A

formação centrada na literacia em saúde e na capacitação para o trabalho junto das comunidades é um dos caminhos para esse objetivo.

A qualidade dos cuidados depende da competência, da atualização científica e da segurança na prática clínica. As Unidades de Gestão do Conhecimento asseguram que os profissionais mantêm os seus conhecimentos atualizados, acompanhando a evolução da evidência e das boas práticas.

A prestação de cuidados integrados e a procura por sustentabilidade exigem uma visão articulada entre equipas, níveis de cuidados e áreas funcionais. A formação, ao fomentar a comunicação, a colaboração e a gestão eficiente de recursos, contribui diretamente para esse alinhamento.

A proximidade, enquanto valor do SNS, implica também acesso equitativo à formação. É fundamental garantir que todos os profissionais, independentemente da sua área ou localização, tenham oportunidades reais de desenvolvimento.

A humanização dos cuidados passa pelo respeito pela digni-

“
É fundamental garantir que todos os profissionais, independentemente da sua área ou localização, tenham oportunidades reais de desenvolvimento

dade e individualidade de cada utente. Para tal, é imprescindível investir em formação que reforce competências relacionais, como a escuta ativa, a empatia e a comunicação terapêutica.

Ao mesmo tempo, as organizações têm o dever de cuidar de quem cuida. A valorização e o desenvolvimento dos profissionais passam pela criação de percursos formativos relevantes, pelo reconhecimento das competências adquiridas e pelo estímulo à progressão na carreira.

Mais do que cumprir obrigações formais, as Unidades de Gestão do Conhecimento devem ser vistas como alavancas estratégicas. O seu impacto ultrapassa a sala de formação refletindo-se na motivação das equipas, na segurança dos cuidados, na confiança dos utentes e na solidez das organizações.

Num tempo em que o sistema de saúde enfrenta desafios profundos, apostar na formação é investir no presente e no futuro.

É garantir um SNS mais CAPACITADO, mais HUMANO e mais PRÓXIMO DA SUA MISSÃO. •

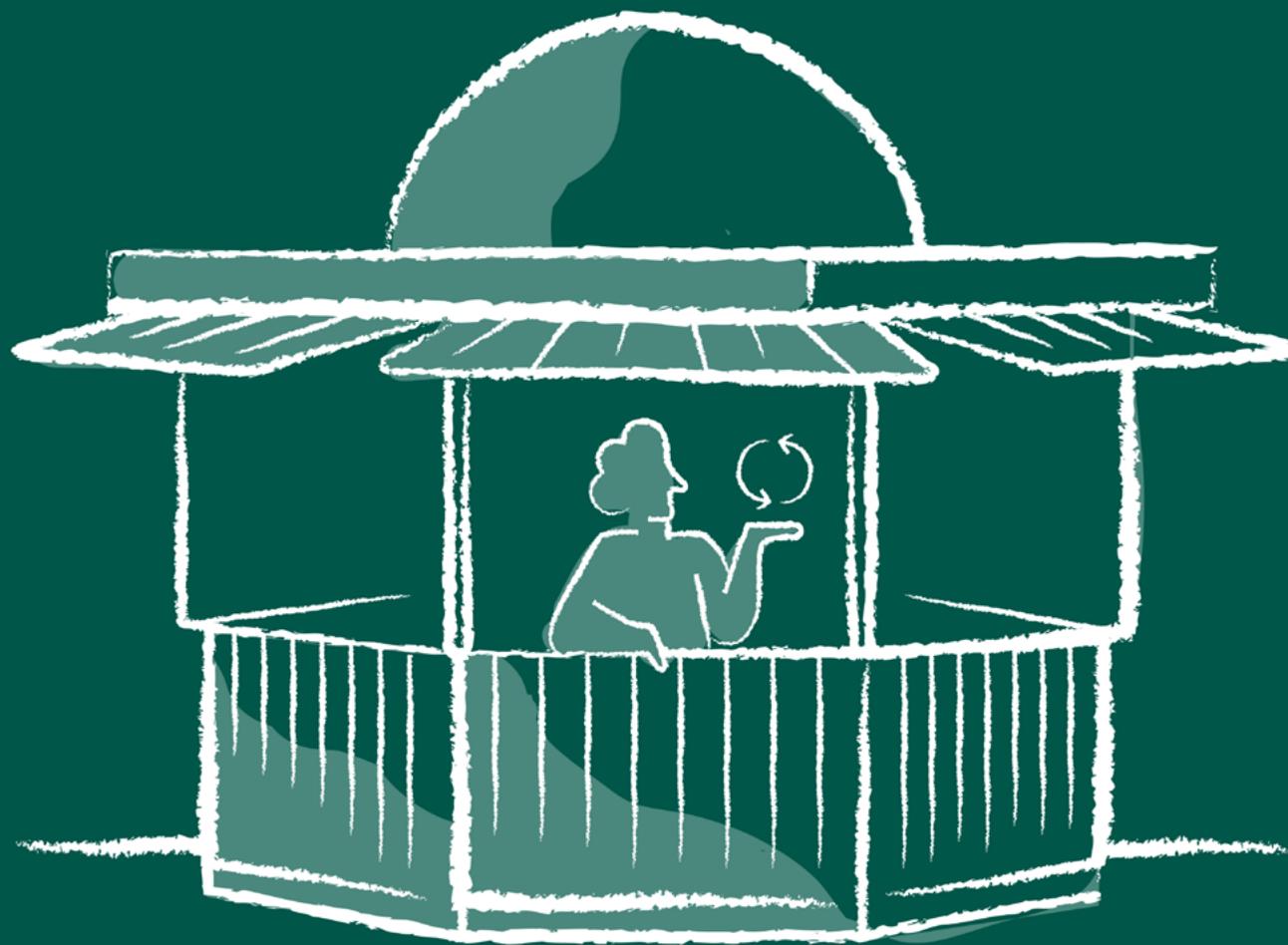
Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães - O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 (Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário)
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.



Dê uma nova vida aos nossos quiosques.

Saiba mais em rrrciclo.pt



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



RRRCICLO
Economia Circular
em Guimarães

Romaria Grande de São Torcato celebra 173ª edição entre 4 e 6 de julho com fé, tradição e cultura popular

De 4 a 6 de julho, a vila de São Torcato, em Guimarães, volta a ser palco da emblemática Romaria Grande, organizada pela Irmandade de São Torcato. Considerada uma das manifestações religiosas mais marcantes do norte do país, esta celebração junta milhares de fiéis e visitantes numa festa que alia devoção, tradição e animação cultural.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A apresentação da edição deste ano da Romaria Grande aconteceu ao final da tarde desta segunda-feira, 30 de junho, na Casa da Memória, em Guimarães. Ricardo Freitas, juiz da Irmandade, destacou a importância do evento: “É o grande momento da nossa instituição, que já conta com sete séculos de existência, e esta Romaria comemora a sua edição número 173. É para nós motivo de orgulho, responsabilidade e, acima de tudo, de alegria.”

O programa da Romaria é vasto e inclui momentos religiosos e de convívio, com arraiais, gastronomia tradicional, destacando o famoso bolo com sardinha e carne, DJs, bandas filarmónicas, grupos

de folclore, bombos, música ao vivo, e fogo de artifício. O ponto alto acontece no domingo, com a missa solene às 11h00 e a procissão às 18h00, momentos de forte espiritualidade que atraem fiéis de toda a região e do país. Sobre a dimensão da festa, Ricardo Freitas acrescentou: “Esperamos uma moldura humana bastante interessante, sobretudo no sábado, com pessoas do Vale de São Torcato e do concelho de Guimarães, e no domingo, um dia mais relacionado com a fé, com pessoas de toda a região, que vêm pedir a São Torcato, o ‘Santo do Povo’, por uma questão de fé e espiritualidade.”

São Torcato é conhecida como a “capital da cultura popular de

Guimarães”, expressão reforçada por Alberto Martins, presidente da Junta de Freguesia: “Em nenhuma outra freguesia do concelho se realizam tantos eventos ligados à tradição. A Romaria Grande é o expoente máximo dessa riqueza cultural.”

“Durante a Romaria, as ruas, o comércio e os serviços da vila ficam repletos, e o ambiente é marcado pela tradição, religiosidade, mas também por uma cultura popular muito viva e presente.”

Alberto Martins destacou também a “Volta à Espanha Solidária”, uma iniciativa do movimento Ul-treya que partirá de São Torcato no dia 5 de julho e atravessará mais de 1.400 km até Toledo, em Espanha: “É uma iniciativa com

enorme impacto mediático em Espanha e uma oportunidade para projetar a imagem da vila e de Guimarães além-fronteiras, dinamizando o turismo religioso.” A iniciativa tem a particularidade de arrancar no local onde São Torcato está sepultado e terminar onde o santo terá nascido. Miguel Oliveira, vereador da Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Guimarães, reforça a relevância da Romaria como polo cultural e turístico: “Guimarães é riquíssimo na sua cultura popular, e a Romaria Grande de São Torcato é um excelente exemplo desse património. Tem potencial para ser promovida a nível internacional, especialmente no turismo religioso e de natureza.”

“Os estrangeiros ficam fascinados com as nossas festas populares e religiosas, que para nós são naturais, mas para eles são experiências únicas e encantadoras.”

Sobre a importância da comunidade local na realização da festa, Ricardo Freitas sublinha: “A participação das coletividades da freguesia e do Vale de São Torcato é fundamental. Esta é uma festa de todos nós. Sem os voluntários e associações locais, nada disto seria possível.”

“A Irmandade também está empenhada em passar esta identidade às gerações mais jovens, para garantir que a Romaria Grande continue a ser uma festa grande para sempre.” •



© Pedro Almeida



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Com uma história que se estende por sete séculos, a Romaria Grande de São Torcato é um símbolo vivo da fé, da cultura e da identidade do povo vimaranense, acolhendo todos os anos milhares de pessoas que se juntam para celebrar, pedir e partilhar momentos únicos entre devoção e alegria.

CONHEÇA O PROGRAMA:

De Segunda a Sexta - 20h30 Oração do terço.

21h00 Missa, Pregação e Reflexões "Com São Torcato, peregrinos da Esperança", a cargo do distinto Pe. Miguel Rodrigues, diretor da pastoral universitária do departamento para a presença da igreja no ensino da Arquidiocese de Braga. Nos restantes dias no horário habitual da eucaristia.

Sexta-feira, 4 de julho - 09h00 Grandiosa salva de morteiros.

10h30 Repiques festivos pelo carrilhão da Basílica de São Torcato.

12h00 Salva de morteiros e repiques.

20h00 Entrada dos bombos do Mestre Zé.

22h30 Espetáculo musical com o famoso Grupo Musiminho.

24h00 Sessão de fogo-de-artifício, a cargo dos pirotécnicos Armando Vieira.

00h30 Animação com Dj Pidá.

Sábado, 5 de julho

09h00 Rebater dos sinos do carrilhão da Basílica de São Torcato, seguido de grande salva

de morteiros, anunciando o segundo dia da Romaria Grande.

10h00 Partida da Volta a Espanha Solidária pelo Movimento Ultreya.

12h00 Salva de morteiros e repiques festivos pelo carrilhão da Basílica de São Torcato.

15h00 Desfile e atuação dos bombos do Mestre Zé. Animação no Terreiro de São Torcato, com os grupos Concertininhas do CRCA, grupo de Cantares Torcanta da ADCL, Grupo dos Amigos das Concertinas de Gominhões e Tocata do Grupo Folclórico de São Torcato.

18h00 Missa pelos Rev. Padres falecidos que estiveram ao serviço da Basílica e Benfeitores

21h00 Toque dos sinos "Patriarcal"

22h00 Espetáculo musical com o famoso cantor José Malhoa

24h00 Grandiosa sessão de fogo preso, cruzado e ar, executado pelos pirotécnicos Armando Vieira. 00h30 Animação com Dj's Simone Francisco e Pidá.

Domingo, 6 de julho

08h00 Missa cantada pelo coro da manhã.

09h00 Salva de morteiros e rebater dos sinos.

09h00 Missa cantada pelo Grupo Coral do Corpo Nacional de Escutas de São Torcato.

10h00 Entrada da Banda de Música B. V. da Póvoa de Lanhoso.

11h00 Missa solene em honra de São Torcato, presidida por Sua Rev. Dom José Cordeiro, Arcebispo de Braga, cantada pelo Grupo Coral de São Torcato

e transmitida em direto pela Rádio Renascença.

15h00 Reentrada da Banda de Música B. V. da Póvoa de Lanhoso.

16h00 Missa na Capela do Santíssimo Sacramento da Basílica.

16h00 Atuação do Grupo Folclórico de São Torcato. 17h00 Desfile da Fanfara do Corpo Nacional de Escutas de São Torcato, desde a Casa do Povo até à Basílica.

18h00 Solene Procissão presidida por Sua Exa. Cónego João Paulo Alves, Chanceler da Cúria Arquidiocesana e Reitor do Santuário do Bom Jesus do Monte.

Na Procissão, além dos carros alegóricos (ornamentados pela Agência Funerária Passos), integrar-se-ão os andores de Nossa Senhora, Santo António, São Pedro e São Torcato. Incorporaram-se, ainda, a Irmandade de São Torcato, anjos e figurantes, Confrarias e instituições da Região. Debaixo do Pálio será conduzida a Reliquia de Santa Cruz. A abertura desta solene procissão será orientada por soldados a cavalo da G.N.R. do Porto e abrilhantada pela Fanfara do Corpo Nacional de Escutas de São Torcato e da Banda de música BV da Póvoa de Lanhoso.

19h00 Cerimónia litúrgica de encerramento (no fim da Solene Procissão)

21h00 Atuação do Grupo Musical Sons e Cantares do Ave

24h00 Sessão final de Fogo-de-artifício, a cargo dos pirotécnicos Armando Vieira. •





Ricardo Freitas

Juiz da Irmandade
de São Torcato



É, também, e acima de tudo, a manifestação mais visível e sentida de uma fé coletiva que se renova a cada geração

Romaria Grande de São Torcato: Um povo inteiro em peregrinação

Aproxima-se o fim de semana que o coração de São Torcato reconhece sem precisar de calendário. Os sinos começam a soar mais fundo, as ruas ganham outra alma e os caminhos voltam a ser pisados com fé e promessa. A Romaria Grande está de regresso, e com ela regressa também a força de uma tradição que atravessa séculos, a devoção de um povo que não esquece e o calor de um reencontro que nunca falha. É tempo de Romaria. Tempo de alma cheia!

A Romaria Grande não nasceu de um programa ou de um cartaz, mas sim da fé de um povo simples, que encontrou em São Torcato não só um protetor, mas um exemplo. Desde a transladação do seu corpo para o Santuário, a 4 de julho de 1852, que este momento se tornou central na vida da nossa comunidade. Mas a devoção vem de muito antes. Vem do tempo em que os passos dos peregrinos eram guiados apenas pela fé e por promessas feitas em silêncio.

São Torcato foi e continua a ser o Santo do Povo. E esta Romaria, que atravessou gerações, guerras, ditaduras e mudanças profundas, permanece como um dos maiores testemunhos vivos da nossa identidade.

Ainda ressoam entre nós as celebrações das efemérides que marcaram 2023 e 2024: os 850 anos da Carta de Couto do Mosteiro de São Torcato e os 750 anos da primeira referência

histórica à Irmandade. Dois marcos fundacionais que continuam vivos, não apenas na memória, mas na ação concreta e na missão que a Irmandade procura renovar todos os dias. A Carta de Couto de 26 de abril de 1173, outorgada por D. Afonso Henriques, concedeu ao prior D. Paio e ao Mosteiro de São Torcato um conjunto de privilégios e proteção régia, reconhecendo formalmente a importância espiritual e territorial deste lugar. Foi um gesto que inscreveu São Torcato na história fundadora do país, reforçando a sua identidade e autonomia num tempo em que isso era raro e valioso. Já a referência à Irmandade (então designada confraria, em 1273) dá-nos conta da antiga missão daqueles que, há séculos, cuidam do culto, da peregrinação e da presença de fé junto ao túmulo do Santo. A singela tradição de manter acesa uma luz junto à urna, ininterruptamente, até hoje, é símbolo desse cuidado fiel e silencioso, que nos liga diretamente aos nossos antepassados. Estas datas são, acima de tudo, simbólicas. São marcos da afirmação de uma terra, da sua cultura e daquilo que verdadeiramente a define: a identidade de um povo unido pela fé.

Porém, a Romaria Grande de São Torcato não é apenas e só a celebração anual da transladação do corpo do Santo para o Santuário. É, também, e acima de tudo, a manifestação mais visível e sentida de uma fé coletiva que se renova a cada geração. Há quem venha

por promessa, há quem venha por gratidão, há quem venha porque sempre veio e porque simplesmente não sabe estar noutro lugar neste fim de semana. Durante três dias, a vila transforma-se por completo: o terreiro enche-se de vozes, as ruas são iluminadas por fé, música e cor, e o vale reencontra-se com o seu povo e com todos os romeiros que chegam de fora. Mas a Romaria começa muito antes da festa. Começa na novena, nas famílias que preparam os andores, nos grupos que ensaiam, nos que vestem os trajes tradicionais ou montam os carros alegóricos.

A Solene Procissão de Domingo é o momento mais emblemático por ser uma das mais complexas e ricas expressões de religiosidade popular do Minho. Composta por figurantes de várias paróquias, estandartes, bandas filarmónicas e um par de carros alegóricos, cada um representa cenas da vida de São Torcato e da fé cristã. É um verdadeiro “Evangelho em movimento”.

Poucos saberão, por exemplo, que um dos carros mais antigos [o do Batismo de Cristo] remonta a inícios do Séc. XX, ou que há trajes e símbolos preservados há décadas com o maior cuidado por famílias e comissões locais. Para lá da dimensão estética e devocional, a Romaria é também um espaço de pertença, um tempo em que os emigrantes regressam, os vizinhos se reencontram e até os mais afastados recuperam a

ligação a este chão. No centro de tudo permanece a figura do Santo do Povo, a quem se confiam dores, esperanças, filhos, caminhos e graças. Porque a Romaria Grande é tudo isto: fé que move, cultura que resiste, comunidade que se junta e um lugar onde o tempo parece parar para que a alma se possa lembrar de onde vem.

É uma festa que não se explica só com palavras: sente-se no som das concertinas, no cheiro da cera, nas mãos que se erguem à passagem da urna, no orgulho dos que desfilam nos carros alegóricos e na emoção silenciosa de quem se recolhe em oração. A Romaria é feita de muitos rostos, de muitos tempos, de muitas memórias. É feita pelas instituições culturais que a enriquecem, pelas paróquias vizinhas que a abraçam, pelos voluntários que a constroem e por todos os que, ano após ano, mantêm viva a alma da festa. É uma expressão genuína daquilo que somos. Porque aqui, quando se caminha ao encontro do Santo, caminha-se também ao encontro de nós próprios. É assim a peregrinação.

A Romaria Grande só é verdadeiramente grande porque é feita com todos e para todos. Por isso, deixo o convite sentido: venham. Participem. Sejam parte desta manifestação de fé e identidade que nos une como comunidade. O programa é amplo e diverso, com momentos para todos os gostos e todas as idades, mas há dois momentos em que o tempo parece mesmo

parar, ambos no Domingo: a Eucaristia Solene, presidida por Dom José Cordeiro, Arcebispo de Braga, e a Procissão Solene, onde o povo se faz romeiro, figurante, devoto e promessa cumprida. São momentos que nos ligam à essência do que somos, onde a espiritualidade e a beleza da tradição se tornam visíveis e partilhadas. Reitero, tudo isto só é possível graças ao trabalho incansável de tantos: instituições, voluntários, artistas, grupos culturais, recreativos e religiosos, paróquias vizinhas e autarquias. A todos, a nossa gratidão. E a todos os que cá venham, seja pela primeira vez ou pela centésima, saibam que há sempre lugar para mais um coração romeiro no Vale de São Torcato.

Há tradições que se mantêm porque têm alma. E a alma da Romaria Grande é feita de fé, mas também de cuidado, de pertença e de generosidade. Cada passo dado em direção à Basílica, cada gesto de colaboração, cada vela acesa ou cântico entoado. Tudo isto constrói a Romaria, ano após ano. Que este fim de semana nos reencontre no essencial. Que nos lembre quem somos, de onde vimos e o que nos une. Que nos traga paz interior, alegria exterior e a certeza de que vale a pena continuar a cuidar daquilo que é nosso. E que felizardos somos!

Com a bênção do Santo do Povo, renovamos a nossa fé, a nossa identidade e a nossa esperança. •

ETHOS premiada como um dos 10 melhores concessionários da Europa pelo Grupo Stellantis

Primeira edição do Clube de Excelência Stellantis: a ETHOS é o melhor Concessionário em Portugal na satisfação do cliente.

O Concessionário ETHOS em Braga é o vencedor em Portugal da primeira edição do Stellantis Club of Excellence, uma competição reservada aos concessionários que se destacaram na satisfação do cliente nos 10 principais mercados da Europa.

Organizada pelo Grupo Stellantis, esta competição contou com grande concorrência entre os Concessionários nacionais de cada país, selecionados tanto por parâmetros internos rigorosos como pelas avaliações dos clientes.

A ETHOS junta-se assim à elite dos 10 melhores concessionários da Europa, que se convertem numa referência de excelência na gestão da satisfação dos clientes, um fator-chave num mercado cada vez mais competitivo. 100 concessionários, 10 países, 1 vencedor por país e um vencedor geral para a Europa Alargada. Estes são os elementos-chave da primeira edição do Clube de Excelência Stellantis, uma competição reservada aos Concessionários da rede oficial Stellantis que tiveram o melhor desempenho em termos de satisfação do cliente.

Esta primeira edição, que acaba de realizar-se, foi precedida por um intenso processo de seleção dos participantes, classificados

com base nos índices nacionais de satisfação do cliente.

O vencedor desta competição no mercado português foi a ETHOS, de Braga. Miguel Braga, proprietário e administrador da ETHOS, recebeu o prémio das mãos de Fábio Catone, Diretor Europeu da marca Jeep e de Pedro Lazarino, Diretor da Stellantis Portugal.

Pedro Lazarino destacou “o serviço prestado pela Ethos ao longo de 57 anos e o crescimento sustentado obtido, mantendo-se fiel aos seus propósitos de servir os clientes com credibilidade e dedicação”. Expressou também o seu desejo de que “este prémio sirva, não apenas, como reconhecimento do trabalho realizado pela equipa da ETHOS, mas também como um incentivo a continuar a procura pela excelência no serviço prestado aos Clientes.”

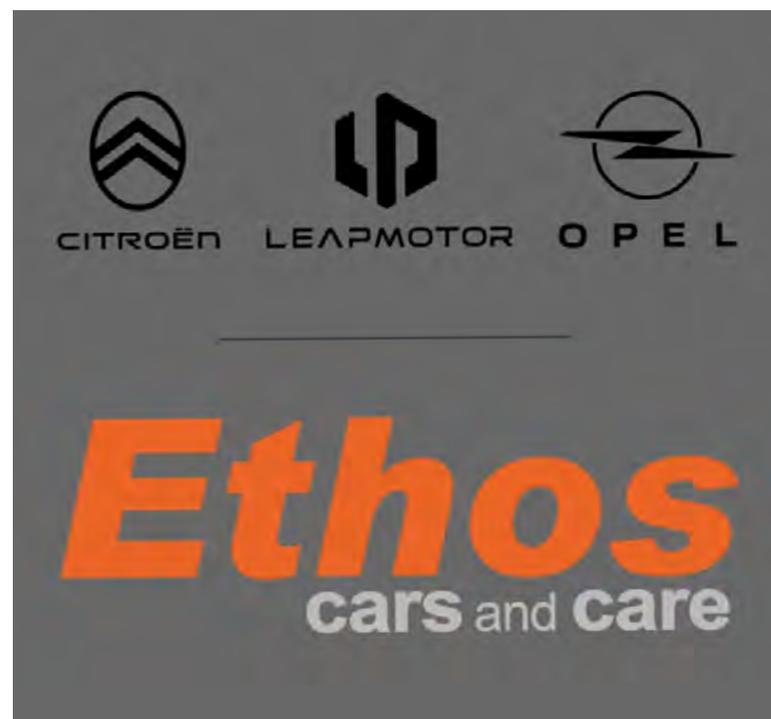
A Ethos foi fundada em 1968 como concessionário Opel em Braga e em 2000 e 2019 abriu novos concessionários da Opel em Famalicão e Guimarães, respetivamente. Em 2023 aprofundou o seu relacionamento com a Stellantis e passou a representar a Citroën em Braga e Famalicão. Desde abril deste ano representa também a nova marca Leapmotor. O evento foi presidido por Jean-Philippe



Imparato, Diretor de Operações da Stellantis para a Europa Alargada, que afirmou: “Estou orgulhoso por estar aqui com os melhores concessionários

européus, que são um exemplo para toda a nossa rede. Além de celebrar os resultados, vejo este evento como uma grande oportunidade para criar um

verdadeiro espírito de equipa e partilhar as experiências mais significativas que impulsionarão os nossos sucessos futuros.” •



Críticas às AECs e acessibilidades nas escolas de Guimarães

As dificuldades nas Atividades de Enriquecimento Curricular [AECs] e os problemas de acessibilidade em algumas escolas do concelho de Guimarães voltaram a ser alvo de críticas por parte da vereadora Emília Lemos, da Coligação Juntos por Guimarães, motivando uma resposta detalhada por parte da vereadora com o pelouro da Educação, Adelina Paula Pinto (PS).

© Inês Sampaio / Mais Guimarães



Na sua intervenção, Emília Lemos denunciou que várias escolas continuam a enfrentar carências graves no que respeita às AECs. Em particular, apontou o caso da Escola de Oliveira do Castelo, onde, segundo a vereadora, “Várias turmas terminaram o ano letivo sem qualquer professor de artes performativas.” Lemos acusa o município de inação, alegando que “não foram encontradas soluções temporárias ou alternativas para garantir o mínimo de acompanhamento pedagógico.”

A vereadora reforça que, apesar de alertas anteriores, a situação “continua exatamente igual”, com crianças deixadas ao cuidado de assistentes operacionais, sem qualquer oferta educativa alternativa durante o período reservado às AECs.

Em resposta, Adelina Paula Pinto reconheceu a gravidade do problema, mas defendeu que a escassez de professores e a precariedade do regime das AECs são entraves estruturais que ultrapassam a capacidade do município. “Este é um problema nacional. Não temos quadros qualificados suficientes e a maioria dos técnicos traba-

lha apenas três ou quatro horas por dia. Muitos são professores que estão a ser chamados para o ensino regular”, explicou.

A vereadora socialista admitiu que “manter o modelo atual com qualidade é muito difícil” e anunciou um projeto-piloto a arrancar já no próximo ano letivo, centrado na contratação de animadores socioculturais e na reformulação do conceito de escola a tempo inteiro. O objetivo é criar um modelo mais lúdico, flexível e centrado na autonomia infantil. “As crianças hoje não sabem brincar. Andam de atividade em atividade, sem espaço para escolher. Precisamos de recuperar a liberdade e a autonomia no seu tempo escolar”, defendeu.

Acessibilidade: “Problema que se arrasta há anos”

Emília Lemos aproveitou ainda para chamar a atenção para os problemas de acessibilidade nas escolas, dando como exemplo a Escola da Cruz d’Argola, onde “há anos que alunos com mobilidade reduzida enfrentam obstáculos no acesso ao re-

cinto e nas ruas circundantes.” Segundo Lemos, “existem passeadeiras sem rebaixamento, passeios ocupados por carros e ausência de alternativas viáveis para alunos em cadeiras de rodas elétricas.”

Sobre este tema, Adelina Paula Pinto assegurou que a Câmara tem estado a intervir gradualmente em todas as escolas e outros equipamentos públicos, mas admitiu que “não é possível resolver tudo de uma vez, sobretudo numa cidade com um centro histórico como o de Guimarães.” Ainda assim, garantiu que existe um plano em execução e “atenção constante às situações reportadas.”

O confronto de posições evidencia duas leituras distintas sobre a realidade educativa em Guimarães. Enquanto Emília Lemos insiste que “não se pode falar em Guimarães como uma referência no ensino quando há escolas com falhas graves e crianças sem acompanhamento”, Adelina Pinto defende que o município “continua a ser um exemplo nacional,” mas admite que o modelo atual precisa de ser reestruturado para garantir qualidade e inclusão. •

Guimarães avança com requalificação de Centros de Saúde: obra em S. Torcato já adjudicada

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O Executivo Municipal de Guimarães aprovou, por unanimidade, na reunião de Câmara desta segunda-feira, 30 de junho, um conjunto de decisões para a melhoria da rede de cuidados de saúde primários do concelho. Em destaque está a adjudicação da empreitada de requalificação da Unidade de Saúde Familiar [USF] de S. Torcato, no valor de 835.226,98 euros (acrescido de IVA).

A obra será executada pela empresa Novais de Carvalho Engenharia e Construção Unipessoal, Lda., com um prazo de execução de 240 dias, e visa melhorar as condições de trabalho para os profissionais de saúde, bem como o conforto, segurança e acessibilidade dos utentes.

Na mesma reunião, foi também aprovado o início dos procedimentos para a requalificação das unidades de saúde de Serzedelo e Ronfe, nomeadamente através da repartição de encargos e da cativação prévia de verbas que permitirão lançar os respetivos concursos públicos.

A USF de Serzedelo terá uma requalificação com um valor base previsto de 806.607,90 euros + IVA, enquanto a USF de Ronfe contará com um investimento de 926.406,14 euros + IVA.

“Estamos a apoiar os centros de saúde para que se vá menos ao hospital”

A vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães e vereadora responsável pela área da Saúde, Adelina Paula Pinto, sublinha a importância destas intervenções para o reforço dos cuidados de saúde primários no concelho: “Estas obras vão claramente melhorar as condições. Essa é uma área fundamental. Uma das queixas recorrentes dos profissionais e utentes era a falta de condições e de resposta. Estamos a intervir em vários centros de saúde e a resolver, pontualmente, outras questões urgentes”, afirmou.

A vereadora destacou também outros investimentos em curso na área da saúde, como o caso da freguesia de Caldas das Taipas: “Nas Taipas, por exemplo, vamos ter uma máquina de raio-X disponível para exames médicos, algo que representa uma melhoria significativa na resposta local.”

Adelina Paula Pinto reforçou ainda a lógica de prevenção e proximidade que guia a atuação da autarquia: “Estamos a fazer todo esse trabalho para apoiar os centros de saúde, reforçar os cuidados primários e, como costuma dizer o Sr. Presidente, criar uma retaguarda que evite a necessidade de recorrer ao hospital. O nosso foco é ajudar os centros de saúde a melhorar o apoio aos munícipes, permitindo que se atrasem ou até evitem idas ao hospital sempre que possível.” •

Auditoria externa aos subsídios municipais volta à agenda política a três meses das eleições

A reunião do Executivo Municipal de Guimarães desta segunda-feira, 30 de junho, ficou marcada pela cobrança feita pelo vereador Bruno Fernandes (PSD), eleito pela coligação “Juntos por Guimarães”, relativamente à auditoria externa prometida em 2024 sobre os subsídios atribuídos pela Câmara Municipal nos últimos dois mandatos.



© Direitos Reservados

Na resposta, o presidente da autarquia, Domingos Bragança, assegurou que a auditoria avançará, em paralelo com uma inspeção atualmente em curso pela Inspeção-Geral de Finanças (IGF).

Bruno Fernandes recordou que foi o próprio presidente da Câmara quem, em setembro de 2024, anunciou publicamente

a realização de uma auditoria externa como forma de dissipar dúvidas relacionadas com apoios atribuídos a uma associação local para a realização de um evento de padel na Plataforma das Artes. “Passaram oito meses e não temos conhecimento sequer de que a auditoria foi realizada. Hoje percebemos que não foi sequer iniciada”, criticou o

vereador social-democrata.

Em setembro de 2024, Domingos Bragança comprometeu-se em realizar, até ao final do seu último mandato, até setembro de 2025, a auditoria aos subsídios atribuídos pela Câmara Municipal ao apoio à realização de eventos desportivos e culturais. Uma fiscalização alargada às principais cooperativas municipais, venceu

na altura o presidente da Câmara Municipal.

Para Bruno Fernandes, a alegação de que se aguardava o resultado da inspeção da IGF “não faz sentido absolutamente nenhum”. “A auditoria anunciada não pode ficar condicionada por uma inspeção que, ao que sabemos, é de rotina e pode nem incidir sobre os apoios em

causa”, referiu. O autarca da oposição alertou ainda para o risco de o mandato terminar sem que se conheçam conclusões sobre a gestão dos apoios municipais: “Era importante que ainda antes do final do mandato, e sobretudo porque falamos dos dois últimos mandatos de Domingos Bragança, estas dúvidas fossem dissipadas com clareza”. •

Adjudicada obra para instalação da Escola de Engenharia Aeroespacial

O Executivo Municipal de Guimarães aprovou a adjudicação da empreitada de requalificação da antiga Fábrica do Arquinho, em Urgeses, que será reconvertida na futura Escola de Engenharia Aeroespacial da Universidade do Minho (UMinho).

A empreitada foi adjudicada à empresa Teixeira, Pinto & Soares, S.A., pelo valor de 12.789.759,97 euros (acrescido de IVA), com um prazo de execução de 730 dias (cerca de dois anos).

A proposta foi aprovada com os votos favoráveis da maioria socialista e da coligação “Juntos por Guimarães” (PSD-CDS/PP).

O projeto prevê, além da instalação da Escola de Engenharia Aeroespacial, a criação de um instituto de investigação em materiais fibrosos e compósitos, Fibrenamics, numa parceria estratégica com a Universidade do Minho, reforçando a ambição de Guimarães como polo de inovação científica e tecnológica. A nova

infraestrutura será dedicada à formação de engenheiros na área aeroespacial e ao desenvolvimento de projetos de investigação aplicada, com impacto nacional e internacional.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, classifica este projeto como “estratégico, e que posicionará Guimarães na vanguarda da formação e inovação tecnológica em Portugal”. •



© Direitos Reservados

Executivo visita obras do novo Centro Logístico Municipal e Canil/Gatil em Aldão

Após a reunião de Câmara realizada esta segunda-feira, 30 de junho, o executivo municipal de Guimarães realizou uma visita à freguesia de Aldão para acompanhar o progresso de dois investimentos: o novo Centro Logístico da Câmara Municipal e a requalificação e ampliação do CRO – Canil e Gatil de Guimarães.



© Inês Sampaio / Mais Guimarães

O Centro Logístico, que está em construção, pretende centralizar as oficinas e diversos serviços operacionais do município, atualmente dispersos por diferentes locais, incluindo o antigo edifício na rua das Lameiras e da Carreira, em Polvoreira, que para além de provocar diversos constrangimentos à população daquela área, ainda possuía cobertura em fibrocimento. A nova infraestrutura permitirá reunir cerca de 300 trabalhadores, melhorando as condições de trabalho e a eficiência operacional.

Para Sofia Ferreira, vereadora do Partido Socialista responsável por estas áreas, esta obra é uma realização muito aguardada: “As oficinas municipais são, para mim, uma das muitas obras em que tive o privilégio de dar o meu contributo. Esta obra é muito desejada há muitos anos, pois os atuais espaços apresentam inúmeros constrangimentos, sobretudo as oficinas em Polvoreira, que têm impacto negativo naquela zona.”

Sofia Ferreira acrescenta que o novo centro “vai centralizar todos os serviços: armazéns, oficinas e restantes valências, retirando os serviços das atuais instalações e cumprindo um compromisso com a população local”. Quanto à dimensão do

projeto, a vereadora sublinha que “serão cerca de 300 trabalhadores a circular por este espaço, que incluirá áreas de estacionamento, entrega, recolha e abastecimento da frota municipal, incluindo veículos elétricos”. A conclusão desta obra está prevista para outubro de 2025, prazo que deverá ser prolongado por alguns meses mas que a vereadora espera venha a ser cumprido: “É um investimento fundamental para Guimarães, que permitirá otimizar recursos, melhorar serviços e garantir melhores condições para os trabalhadores.”

A visita do executivo incluiu ainda o acompanhamento da requalificação e ampliação do CRO – Canil e Gatil de Guimarães, projeto em andamento que visa duplicar a capacidade de acolhimento de animais, atualmente limitada a 50 lugares, para cerca de 100. Esta intervenção reforçará também o trabalho técnico relacionado com a esterilização, gestão das colónias felinas e promoção da adoção.

A obra de ampliação do Centro de Recolha Oficial de Guimarães tem um prazo de execução é de 365 dias, arrancou a 19 de agosto de 2024, e está a cargo da empresa Construções Capela Braga, Lda. Está orçamentada

em 1.595.798,06 euros + IVA. Sobre este equipamento, Sofia Ferreira destaca que “não se trata de um espaço para permanência definitiva dos animais, mas sim para acolhimento temporário, cuidados médicos e preparação para a adoção.” Sublinha a importância da sensibilização da comunidade e da articulação com associações locais, referindo que “é essencial o trabalho conjunto com a Associação de Apoio aos Animais de Guimarães e o papel fundamental dos presidentes de junta na complementação do trabalho municipal”.

“São imensas obras, e são obras bem feitas. O que Guimarães faz, faz bem, e faz muito, diz Domingos Bragança.”

“Estas intervenções mostram o compromisso da Câmara em responder às necessidades do município, proporcionando melhores condições de trabalho e reforçando o bem-estar animal”, venceu o autarca, destacando ainda que o CRO e o gatil “não servem para substituir os donos

dos animais, mas para garantir respeito e dignidade aos seres vivos, nomeadamente aos nossos companheiros de quatro patas”.

O autarca aproveitou para apontar outras obras em curso pelo concelho, entre elas a Escola-Hotel na Quinta do Costeado, o alojamento para estudantes no Avepark ou o futuro Centro Tecnológico “Academia de Transformação Digital – Fábrica do Futuro Albano Coelho Lima”, revelou.

Ricardo Araújo destaca importância das novas oficinas e bem-estar animal em Guimarães

Ricardo Araújo, vereador da oposição pela Coligação Juntos Por Guimarães, salientou a importância dos investimentos em curso, destacando a concentração dos serviços nas novas oficinas municipais. “É um investimento muito relevante e importante do município de Guimarães”, afirmou, sublinhando que “já há muito tempo que era reivindicado” por trabalhadores e população. Este investimento, que ronda os 6,5 milhões de eu-

ros, permitirá concentrar “num só local carpintaria, maquinaria, oficinas e outros serviços fundamentais para a logística do município”.

Araújo destacou ainda o impacto positivo desta centralização: “Para os funcionários, era fundamental terem instalações condignas. A concentração dos serviços é essencial para melhorar a eficiência da gestão e a qualidade das condições de trabalho.” Sobre os prazos da obra, embora a conclusão esteja prevista para outubro de 2026, o vereador mostrou-se cauteloso: “Restam-me esperar que a obra seja concluída dentro dos prazos, com a maior brevidade possível, porque é um investimento importante para Guimarães.”

Quanto à requalificação do Centro de Recolha Oficial (CRO), Araújo afirmou que este é “um investimento pelo qual temos batalhado durante muitos anos”. O vereador frisou que a preocupação com o bem-estar animal “é uma responsabilidade pública fundamental, para responder a situações de abandono, que infelizmente ainda ocorrem”. Para ele, “garantir boas condições no CRO é um passo decisivo para o desenvolvimento social do município e para o respeito pelos animais.” •

Guimarães reforça aposta ambiental com novo Centro de Inovação da Vitrus

A inauguração do CIVA inseriu-se nas comemorações dos 15 anos da Vitrus Ambiente.

O novo Centro de Inovação Vitrus Ambiente (CIVA) foi oficialmente inaugurado no sábado, em Guimarães, numa cerimónia que contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, João Manuel Esteves, do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, e do presidente do Conselho de Administração da Vitrus Ambiente, Sérgio Castro Rocha. Integrado na recém-criada Casa de Dardos, o CIVA “pretende ser uma plataforma de promoção da sustentabilidade, inovação ambiental e modernização dos serviços públicos”. A infraestrutura acolhe também os serviços de Mobilidade, Fiscalização Ambiental e o projeto Guarda-Rios, alargando a resposta operacional da empresa municipal. O Secretário de Estado do Ambiente elogiou o trabalho desenvolvido em Guimarães, sublinhando o “papel exemplar” da Vitrus Ambiente. “Este é um exemplo concreto de como a administração local e as suas empresas municipais podem liderar processos de inovação ambiental ao serviço da comunidade. A Câmara Municipal de Guimarães está a dar cartas

nesta área e isso é bom para a região e para o país”, afirmou João Manuel Esteves. Também Sérgio Castro Rocha destacou a importância estratégica do novo centro. “O CIVA representa um investimento na modernização dos serviços públicos urbanos, através da inovação e da valorização dos recursos internos da empresa. Numa segunda fase, será um espaço aberto à comunidade para que todos possam apresentar ideias e desenvolver projetos em prol do ambiente e da sustentabilidade”, explicou. Para o presidente da Câmara Municipal, Domingos Bragança, esta aposta reforça o posicionamento de Guimarães como território de referência na área ambiental. “Faz todo o sentido a criação deste Centro de Inovação, porque a Vitrus quer ser líder nas suas áreas de intervenção, como os resíduos e a mobilidade. A formação constante dos trabalhadores é essencial e a Vitrus tem desempenhado um papel determinante nesse sentido. Esta inauguração reforça a nossa aposta em soluções sustentáveis, inteligentes e integradas”, defendeu. •

© Helena Lopes / Mais Guimarães



Domus Ponte reabre ao serviço da comunidade com novo auditório e salas para associações

O edifício da Junta de Freguesia de Ponte, no Largo da Igreja, abriu oficialmente as portas este domingo, depois de uma requalificação integral que devolve à população um espaço histórico, agora renovado.

© Helena Lopes / Mais Guimarães



Designado como Domus Ponte, o equipamento conta com um auditório com capacidade para 100 pessoas e diversas salas multiusos, destinadas à dinamização do associativismo local. A intervenção preservou o valor histórico do imóvel, com data de 1899, e representa um marco importante para a comunidade, sublinhou Sérgio Castro Rocha, presidente da Junta de Freguesia.

“É um novo equipamento, mas com mais de 100 anos de existência. Foi uma requalificação que vai devolver este espaço à comunidade”, afirmou o autarca, destacando o simbolismo do edifício para a população.

Sérgio Castro Rocha frisou ainda que esta obra era há muito aguardada pela comunidade. “Esta obra era há mais de 12 anos uma necessidade. Pensámos bem o que fazer e pensamos bem. É um local emblemático que durante oito décadas foi escola primária e, posteriormente, a sede da Junta de Freguesia”, recordou o presidente da Junta, não escondendo o orgulho pelo trabalho concretizado. “Se há coisa de que me orgulho muito foi a de ter sido presidente da Junta de Freguesia de Ponte com a ajuda de todos vós. Tivemos a

sorte de ter um presidente de Câmara amigo de Ponte e das freguesias”, acrescentou.

As obras contemplaram a substituição total do telhado, portas, janelas e pavimentos, bem como a renovação das infraestruturas elétricas e sanitárias. A intervenção apostou ainda na melhoria das condições de segurança, conforto e acessibilidade do edifício.

O auditório, localizado no piso superior, estará ao dispor da Junta de Freguesia, da Assembleia de Freguesia, de associações locais e de entidades privadas, mediante solicitação. “Havendo essa disponibilidade, teremos todo o gosto em ceder o espaço”, garantiu Sérgio Castro Rocha.

Quanto às salas do piso inferior, está prevista a instalação de quatro associações da vila, embora os nomes ainda não estejam oficialmente definidos. “Teremos que levar este assunto à próxima Assembleia de Freguesia”, disse o presidente. Presente na cerimónia, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, destacou a importância simbólica do novo espaço. “A minha primeira satisfação é ver este mural alusivo a D. Afonso Henriques, que dá nome a este

auditório, alusivo também à Batalha de S. Mamede. Todas as freguesias deviam ter um monumento alusivo à batalha que deu origem ao Dia Um de Portugal, e a Câmara está aqui para ajudar”, referiu o autarca. Domingos Bragança elogiou ainda a forma como a Junta de Freguesia se mantém próxima da população. “Este é um espaço bem reabilitado. O que destaca Ponte não é o apoio da Câmara, porque apoiamos todas as freguesias, é a proximidade entre a Junta de Sérgio Castro Rocha e a sua comunidade”, afirmou.

O presidente da Câmara garantiu ainda o compromisso municipal em relação ao terreno contíguo ao Domus Ponte, que poderá vir a ser transformado em parque de estacionamento. “Trata-se de uma situação difícil de resolver, mas a Câmara tem o compromisso de 220 mil euros para o garantir e transformar em parque de estacionamento”, assegurou Domingos Bragança.

No final dos discursos foram distinguidos cerca de cinco dezenas de cidadãos e cidadãs pelo apoio prestado à Junta de Freguesia ao longo dos últimos três mandatos. •

Serafim Fernandes quer “dar continuidade” ao desenvolvimento de Ponte

©JFP



O Partido Socialista [PS] apresentou, na sexta-feira, dia 27, a candidatura de Serafim Fernandes à Junta de Freguesia de Ponte.

A apresentação pública contou com a presença de Ricardo Costa, candidato socialista à Câmara Municipal de Guimarães, e de várias figuras locais. Com o lema “Afirmar Ponte”, Serafim Fernandes assume a candidatura com o compromisso de dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos 12 anos, propondo uma nova etapa de crescimento e desenvolvimento para a freguesia. “Queremos que Ponte continue a não parar. Temos projetos concretos, pensados com rigor e com os pés bem assentes na terra. Conto com uma grande equipa, porque acredito que o melhor de Ponte ainda está para vir”, sublinhou o candidato.

Na apresentação, o atual presidente da Junta de Freguesia, Sérgio Castro Rocha, destacou o percurso e a experiência de Serafim Fernandes, sublinhando o trabalho desenvolvido no Executivo ao longo dos últimos anos. Natural da freguesia, “o candidato conhece de perto as necessidades e as aspirações da população”.

Entre as prioridades da candidatura estão a requalificação da Avenida Tojais/Igreja, a construção de uma nova rotunda na EN101, para facilitar o acesso ao parque industrial, a ampliação do Parque de Lazer de Ponte até à Praia Seca e o alargamento da Rua das Casas Novas. Serafim Fernandes pretende ainda avançar com a expansão do cemitério, criar novas zonas de estacionamento e desenvolver a futura Vila Desportiva, espaço destinado à prática desportiva e

ao convívio social. No plano social, assume como missão a criação de um Lar e de uma Creche, respondendo às necessidades de várias gerações.

Ricardo Costa destacou a importância estratégica de Ponte no seu projeto autárquico, assumindo como prioridade a melhoria da mobilidade no norte do concelho. “O Serafim conhece Ponte como poucos. Tem trabalho feito, tem visão, tem equipa. E é por isso que confiamos nele. Afirmar Guimarães é também afirmar freguesias com ambição e visão de futuro”, afirmou, defendendo a concretização de uma nova ligação ao AvePark e um novo acesso à autoestrada, articulados com o alargamento do Parque Industrial e a ligação ao núcleo empresarial de Vila Nova.

Socialistas desdobram-se em iniciativas

Bento Sérgio é o rosto do PS para Ronfe nas próximas eleições autárquicas. o candidato foi apresentado na tarde do passado domingo, 30 de junho.

Ricardo Costa, candidato à Câmara Municipal de Guimarães, promove um encontro com os jovens no sábado, 05 de julho, no Instituto de Design de Guimarães. A candidatura “Afirmar Guimarães” refere que será um espaço para partilha de ideias, preocupações e visões sobre o futuro”.

O encontro terá moderação de Diogo Castro, mandatário da juventude da candidatura e a presença de Ricardo FOX Pacheco, jogador profissional de CS. Depois do debate, haverá DJ’s •

Juntos por Guimarães dá arranque oficial à corrida autárquica no Largo do Toural

A coligação Juntos por Guimarães PSD/CDS-PP apresentou, na noite de sábado, 29 de junho, os cabeças de lista às freguesias que irão concorrer às próximas eleições autárquicas, previstas para o final de setembro ou início de outubro.

© Juntos por Guimarães



O Largo do Toural foi o local escolhido para o arranque simbólico desta corrida eleitoral. Perante uma plateia numerosa, Ricardo Araújo, candidato da coligação à Câmara Municipal de Guimarães, destacou a importância do momento. “Ver este Toural cheio é uma alavanca para percorrer o caminho para a vitória. São 55 homens e mulheres que aqui estão e são eles que nos vão ajudar”, afirmou.

A sessão contou com a presença de várias figuras de relevo nacional do PSD, entre elas José Pedro Aguiar Branco, atual presidente da Assembleia da República, Clara Marques Mendes, secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, e Ana Luísa Machado, secretária

de Estado da Justiça. Também marcaram presença personalidades ligadas ao partido a nível concelhio, como António Xavier, antigo presidente da Câmara de Guimarães, eleito pelo PSD, que foi elogiado por Ricardo Araújo como “um dos melhores cidadãos da cidade de Guimarães”. Durante o seu discurso, Ricardo Araújo justificou a opção de não criar uma comissão de honra para a candidatura. “Todos os vimaranenses fazem parte dela”, disse, frisando o caráter inclusivo do projeto. O candidato recordou que construiu a sua carreira fora da política, mas sublinhou a vontade de contribuir para o desenvolvimento do concelho. “Quero ser presidente de Câmara porque não aceito ver este concelho a

perder oportunidades, a perder empresas, a perder jovens e o crescimento”, reforçou.

Numa crítica direta ao adversário socialista, Ricardo Araújo questionou a capacidade do candidato do PS para liderar o município. “Será um candidato do PS que não serviu como vereador a servir para presidente de Câmara? Esteve oito anos na vereação, qual foi o legado que deixou? Nada. Tem um estilo parecido ao de Pedro Nuno Santos”, afirmou.

O candidato da coligação aproveitou ainda para lançar críticas sobre alegados conflitos de interesses do adversário, referindo notícia avançada pelo JN que dá conta de alegados benefícios fiscais atribuídos a uma empresa para a qual

Ricardo Costa viria a trabalhar depois de sair do Executivo Municipal. “Tem de se explicar e não vamos deixar passar”, garantiu.

Apesar das críticas, Ricardo Araújo reconheceu os avanços que o concelho registou nos últimos anos, nomeadamente ao nível do património, da cultura, do ambiente e da sustentabilidade, que contribuíram para a atribuição a Guimarães do título de Capital Verde Europeia em 2026. Contudo, defendeu que “há muito por fazer”. “Não basta retirar o trânsito do centro da cidade, temos de revitalizar o centro. Não basta retirar os carros porque passamos a ter uma cidade deserta”, defendeu. Caso vença as eleições, Ricardo Araújo compromete-se a iniciar

um novo ciclo no concelho, com especial enfoque na mobilidade, no trânsito e nos transportes públicos. Entre as propostas destacam-se o passe gratuito para jovens, a criação de um passe único de 10 euros para todos os cidadãos e o avanço do projeto metrobus.

O candidato sublinhou ainda a necessidade de criar um novo acesso à autoestrada que facilite a circulação na zona norte do concelho, especialmente nas Taipas e no AvePark. A habitação e a fixação de jovens no território também foram temas centrais. “Temos de acrescentar inovação que seja capaz de aumentar a rentabilidade das empresas, aumentar salários e fixar jovens com melhores ordenados e habitação”, concluiu.



Os candidatos da Coligação Juntos por Guimarães às freguesias do concelho

Airão Santa Maria

Miguel Duarte da Silva Dias
52 anos, empresário

Airão São João

Tiago José Xavier da Silva
36 anos, Comercial

Azurém

Rui Miguel Rodrigues Parente
de Brito Machado, 55 anos,
Empresário

Brito

Nélson Cristiano Cunha Pinto
46 anos, trabalhador na área
de Insolvências e Recuperação
de Empresas

Caldelas

Manuel José de Araújo Ribeiro
59 anos, Advogado

Cidade

Diogo Rebelo Lopes
37 anos, Jurista

Costa

Vítor Duarte da Cunha Matos
Pereira, 53 anos, Gestor

Creixomil

António Martins Gonçalves
62 anos, Empresário Agrícola

Fermentões

Carlos Alberto Silva Atilano
59 anos, Comercial de Têxteis

Leitões, Oleiros e Figueiredo
Ana Maria Mendes Ferreira
58 anos, Empresária

Mesão Frio

Margarida Maria Carneiro
de Freitas Teixeira, 56 anos,
Operadora de Supermercado

Moreira de Cónegos

António Rogério Ferreira Paiva,
63 anos, Mecânico de Pesados

Pencelo

João Diogo Nogueira da Costa
38 anos, Técnico de Manuten-
ção Industrial

Ronfe (Independente com apoio JpG)

Olívia da Conceição Correia
Fernandes, 52 anos,
Funcionária Pública

Sande S. Martinho

Cláudia Sofia Salgado e Silva
45 anos, Cozinheira

Sande Vila Nova

Tiago João Matos Rodrigues
44 anos, Contabilista
Certificado

Sande, São Clemente

Natália Vaz Vieira Ribeiro
53 anos, Professora

Silvares

João Pinheiro Salgado
67 anos, Aposentado, traba-
lhou na distribuição de produtos
alimentares e bebidas

UF Briteiros S. Salvador e Sta. Leocádia

Diogo António Alves Costa
27 anos, Estudante

Urgezes

João Pedro Ribeiro Silva, 38
anos, Professor de Educação
Física

Vermil

Margarida Maria de Barros
Machado Salazar, 63 anos,
Chefe de Departamento
Administrativo [Aposentada]

São Torcato

Antero Daniel Fernandes de
Freitas, 35 anos,
Contabilista Certificado

S. Lourenço e Gominhães

Vítor Daniel Martins Fernandes
40 anos, Topografo

Gonça

Henrique Samuel Oliveira
Ferreira, 35 anos, trabalhador
de construção civil

Arosa e Castelões

Rosa Maria Rocha Silva Carva-
lho, 50 anos, Técnica Superior
ULS Hospital de Guimarães

Atães/Rendufe

Amadeu Jorge Ribeiro Costa
41 anos, Consultor Imobiliário

Prazins Sta. Eufémia

Sofia Silva, 42 anos,
Engenheira Civil

Ponte

Liliana Aurora Baptista de
Freitas [Kika Freitas], 31 anos,
Profissional na área da beleza e
formadora [Esteticista, Maqui-
lhadora]

Prazins Santo Tirso

António José Martins
55 anos, Empresário Têxtil

Corvite

Rolando Pinheiro Freitas
47 anos, Empresário

São Faustino

Rui José Alves Monteiro
44 anos, Gestor de clientes

Tabuadelo

Joaquim Jorge Salgado Pinto
60 anos, Administrativo

Abação e Gémeos

Rodrigo Ferreira de Oliveira
27 anos, Coordenador
Administrativo, Financeiro,
Jurídico e de Recurso Humanos

Infantas

Lúcia de Fátima Lopes Pinto

39 anos, Auxiliar de Ação Direta

Calvos

Armindo Zeferino Fonseca
Leite, 38 anos, motorista/
vendedor/ distribuidor em
padaria

Serzedo

Carlos Manuel Ribeiro Ferreira
46 anos, Contabilista

Pinheiro

Sylvie Mendes
53 anos, Cabeleireira

Candoso S. Tiago e Mascotelos

Manuel Pinheiro da Silva
50 anos, Empresário

Nespereira

Ana Catarina Fernandes
Ribeiro, 26 anos, Order Handler
/ Backoffice Assistant em
empresa internacional

Polvoreira

Isabel Filipa de Lemos Moreira
Leite, 39 anos, Advogada

Gondar

Vítor Bruno Ribeiro Rocha
41 anos, Empresário e Docente

Selho S. Jorge

Francisco João Lemos Ma-
chado Feio, 42 anos, professor
e coordenador do Ginásio FM
Fitness Move

Selho S. Cristóvão

Marta Isabel Dias Oliveira
34 anos, Consultora jurídica e
formadora na área da contrata-
ção pública

Candoso S. Martinho

Eduarda Fernanda Martins
Almeida Fonseca, 40 anos,
colaboradora da CERCIGUI

Longos

Claudia Silva

Aldão

Martinho Eurico Martins
Fernandes, 38 anos, Empresá-
rio, Professor e Diretor Musical

Barco

Júlio Castro, 26 anos,
Economista

Conde

Mariana Magalhães Araújo, 23
anos, Estudante de Mestrado na
área da engenharia e gestão de
sistemas de informação

Gandarela

Manuel Carlos Faria da Silva,
46 anos, Engenheiro
Eletrotécnico

Guardizela

Adão Manuel Lopes de
Oliveira, 56 anos, Chefe de
departamento em empresa
têxtil

Lordelo

José Miguel Reis
40 anos, Arquiteto

Serzedelo

Mário Alexandre Machado de
Oliveira, 42 anos, Engenheiro de
Produção

UF Briteiros, Sto Estêvão e Donim

Maria Agostinha Faria
de Matos, 50 anos, Padeira
Industrial

UF Sande, S. Lourenço e Balazar

Jorge Hugo Lima Cardoso
Ferreira, 39 anos, Empresário

UF Souto e Gondomar

Eduardo Fernandes
28 anos, Gestor Bancário



Ricardo Costa rejeita favorecimento do município ao grupo JAF

Segundo a notícia do Jornal de Notícias, publicada na noite desta sexta-feira, Ricardo Costa passou, logo após abandonar o Executivo municipal em setembro de 2021, a prestar serviços de consultoria ao grupo JAF, um conjunto de empresas que, durante o seu mandato, beneficiou da isenção de taxa urbanística atribuída pelo Município ao abrigo de um Projeto Económico de Interesse Municipal (PEIM)

© Mais Guimarães



Segundo o JN, o projeto em causa foi inicialmente aprovado em junho de 2014, numa altura em que o pelouro do Desenvolvimento Económico estava sob responsabilidade do presidente da Câmara Municipal, Domingos Bragança. Na altura, a JAF terá beneficiado de uma redução de cerca de 3.500 euros de taxas urbanísticas.

Já em 2017, com Ricardo Costa a liderar essa pasta, o grupo JAF renegociou o projeto, duplicando o investimento previsto, de 500 mil euros para um milhão, e comprometendo-se com a criação de 35 postos de trabalho, em vez dos 15 inicialmente previstos. Como contrapartida, foi concedida uma nova isenção de taxas, em montante não divulgado pela autarquia, mas que terá sido superior ao inicialmente concedido, dado o aumento da pontuação na avaliação do projeto.

Contudo, a própria Câmara Municipal confirmou ao jornal que o grupo JAF acabou por não cumprir os prazos de execução definidos, o que levou à cessação do projeto e à devolução dos incentivos fiscais em março de 2022, já depois de Ricardo Costa ter iniciado a colaboração

com a empresa.

A legislação nacional, acrescenta a notícia, impõe um período de nojo de cinco anos aos antigos membros dos órgãos executivos das autarquias locais, impedindo-os de exercer funções em empresas privadas que operem em setores por eles tutelados ou que tenham beneficiado de apoios públicos durante o seu mandato.

O jornal refere ainda que Ricardo Costa possui uma quota numa das empresas do grupo, a Terratório, Lda, sociedade que partilha com José Cardoso, fundador da JAF, e com Filipe Fontes, ex-diretor dos departamentos de Urbanismo e Desenvolvimento Económico da autarquia vimaranense, que está, desde maio de 2022, com licença sem vencimento.

O ex-vereador não declarou esta participação à Entidade da Transparência quando era deputado. Questionado sobre esse ponto, Ricardo Costa afirmou que a empresa está em processo de liquidação, razão pela qual não incluiu essa informação na sua declaração de interesses. Filipe Fontes, por seu turno, alega já não ser sócio, embora a sua saída dos órgãos sociais

seja a única alteração registada oficialmente.

Ricardo Costa rejeita qualquer insinuação de favorecimento

O candidato socialista à Câmara Municipal, questionado este sábado pelo Mais Guimarães, afirma que todas as decisões relativas aos benefícios atribuídos à empresa foram aprovadas de forma transparente pelo município, acrescentando que “Não há muito mais a acrescentar, até porque a notícia se esclarece a ela própria. Os referidos benefícios fiscais para empresas foram aprovados pelo executivo camarário, por unanimidade, onde os vereadores da oposição também fazem parte, e não por nenhum vereador individualmente.”

O socialista faz ainda questão de sublinhar que, embora colabore atualmente com o grupo JAF, essa ligação só se iniciou depois da sua saída da Câmara Municipal e será suspensa caso venha a ser eleito presidente do Município: “É, portanto, uma não notícia, como muitas outras que marcam os períodos pré-eleitorais.”

Lordelo celebrou 30 anos de elevação a vila com dois dias de festa

© JFL



A Vila de Lordelo assinalou na sexta-feira e sábado, dias 27 e 28 de junho, os 30 anos da sua elevação a vila, com um programa festivo dirigido a toda a população. As comemorações arrancaram, na Casa das Artes de Lordelo, com uma Assembleia de Freguesia Comemorativa.

O ponto alto das celebrações aconteceu no sábado, no Par-

que de Lazer de Lordelo, onde decorreu uma tarde repleta de animação, com a atuação do grupo Tiros & Bombos, seguida de atividades dedicadas às crianças, como insufláveis, balões e pinturas faciais.

Outro dos momentos mais esperados foi a tradicional oferta de porco no espeto e a animação musical que ficou a cargo do DJ ZPM.

Projeto “Então Vamos!” leva teatro comunitário a Corvite com o espetáculo O Ensaio

© ADCL



Na próxima sexta-feira, 4 de julho, às 15h00, o Salão Paroquial de Corvite será palco do espetáculo O Ensaio, uma apresentação promovida pela Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL), no âmbito do projeto de animação cultural “Então Vamos!”.

“O Ensaio” surge a partir da obra de Camilo Castelo Branco, a “Viúva do Enforcado”.

A iniciativa tem como objetivo aproximar a cultura das comunidades, promovendo o teatro como espaço de encontro, partilha e inclusão. O espetáculo

convida o público a viver uma tarde diferente, marcada pela criatividade, humor e envolvimento comunitário.

Inserido numa estratégia mais ampla de dinamização cultural em meio rural, o projeto “Então Vamos!” reforça o compromisso da ADCL em criar oportunidades de acesso à cultura para todos, especialmente em territórios de baixa densidade populacional.

A entrada é gratuita e aberta a toda a comunidade, num convite dirigido a todas as idades para celebrarem, juntos, a arte do teatro.

Miguel Oliveira cria teste inovador para diagnóstico do cancro colorretal

Miguel Oliveira, investigador natural das Taipas e membro do Instituto 3Bs da Universidade do Minho, está a liderar o desenvolvimento de um dispositivo inovador e acessível para a deteção precoce do cancro colorretal, com base numa simples análise de sangue.



Com o número de casos a aumentar significativamente, sobretudo em pessoas com menos de 50 anos, torna-se cada vez mais urgente encontrar métodos de diagnóstico que sejam económicos, pouco invasivos e amplamente disponíveis. Em resposta a este desafio, a equipa coordenada por Miguel Oliveira está a desenvolver uma tecnologia baseada em microfluídica – uma abordagem de ponta que permite manipular pequenas quantidades de fluidos

com elevada precisão.

Este novo sistema visa identificar, ainda numa fase inicial (ou até mesmo antes do surgimento da doença), biomarcadores presentes no sangue que estejam associados ao cancro colorretal. Para os casos em fases mais avançadas, o dispositivo permitirá isolar células tumorais circulantes, possibilitando a criação de modelos personalizados da doença em ambiente laboratorial. Estes modelos servirão para testar diferentes terapias e

ajudar a definir tratamentos mais eficazes e adaptados a cada paciente.

O cancro colorretal é atualmente uma das principais causas de morte por cancro em Portugal e representa o segundo tipo mais comum entre os adultos com menos de 50 anos. De acordo com os dados mais recentes, o número de diagnósticos nesta faixa etária duplicou na última década, expondo as limitações dos métodos convencionais de rastreio. •

Solidariedade: Lançada campanha de apoio ao Duarte, jovem de 15 anos afetado por grave doença neurológica

© Direitos Reservados



Duarte Pinto, adolescente vimaranense de 15 anos residente em Fermentões, viu a sua vida mudar drasticamente a 1 de dezembro de 2024. Até então, era um jovem saudável, cheio de energia e com um futuro promissor pela frente. Nesse dia, foi levado pela terceira vez em duas semanas às urgências, com sintomas persistentes de vômitos e fortes dores de cabeça. O que parecia um mal-estar temporário revelou-se um diagnóstico devastador.

Após uma série de exames, Duarte foi encaminhado para os Cuidados Intensivos Pediátricos do Hospital de São João, no Porto. Seguiram-se 26 dias de internamento, onde a família recebeu a notícia mais difícil: Duarte sofria de Meningoencefalite Herpética, uma inflamação grave do cérebro provocada pelo vírus do herpes. A doença deixou sequelas significativas a nível cognitivo, comportamental e de memória.

“Passámos da urgência para os cuidados intensivos num instante. Foi um choque. Mas o Duarte sempre foi um lutador e conseguiu ultrapassar a fase crítica”, contam os pais, Sandra e Tiago.

Após o internamento hospitalar, Duarte foi transferido para o

Centro de Reabilitação do Norte (CRN), onde permaneceu durante sete meses. No entanto, segundo a família, a resposta encontrada não foi suficiente face à complexidade da situação. “A reabilitação de que o Duarte precisa não pode esperar. O tempo é crucial”, explicam.

Com o regresso a casa, a família enfrenta agora uma nova realidade. Duarte encontra-se integrado num programa intensivo de reabilitação neurológica e física, essencial para estimular tanto o corpo como o cérebro. Este plano prolongar-se-á pelos próximos dois anos, com um custo total estimado em 46 mil euros, um valor incomportável para a família.

Perante a urgência da situação e a escassez de resposta eficaz por parte do Serviço Nacional de Saúde, os pais lançaram uma campanha de solidariedade, apelando à ajuda da comunidade para garantir a melhor hipótese de recuperação para o filho.

“Criámos este apelo com o coração nas mãos. O Duarte precisa de terapias especializadas e contínuas. Cada contribuição é um passo em frente na sua recuperação”, partilham. •

Reaberto inquérito por violência doméstica contra Victor Hugo Salgado

O Ministério Público decidiu reabrir o inquérito que investiga o presidente da Câmara de Vizela, Victor Hugo Salgado, por alegado crime de violência doméstica.

O caso tinha sido arquivado em maio, após a esposa do autarca ter manifestado vontade de não prosseguir com a queixa. Na altura, o Ministério Público considerou que os

elementos clínicos recolhidos eram insuficientes para avançar com uma acusação. Victor Hugo Salgado não chegou sequer a ser ouvido durante essa fase da investigação.

A possibilidade de reabertura já havia sido admitida pelo Procurador-Geral, Amadeu Guerra, que garantiu estar a ser feita uma análise ao despacho de arquivamento por

parte da hierarquia do MP.

Desde que o caso veio a público, Salgado afastou-se da presidência da Federação de Braga do PS e perdeu o apoio nacional do partido para uma recandidatura. Irá apresentar-se às próximas autárquicas como candidato independente, mantendo o apoio da estrutura local do PS. •

© Câmara Municipal de Vizela



Desmantelada rede de tráfico de droga que atuava em seis concelhos, incluindo Guimarães

Uma operação policial conduzida pelo Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da GNR de Braga, resultou na detenção de seis indivíduos, cinco homens, com idades entre os 32 e os 42 anos, e uma mulher de 35 anos, suspeitos de integrarem uma rede organizada de tráfico de estupefacientes com atividade nos concelhos de Guimarães, Vila Verde, Braga, Amares, Famalicão e Porto.



© GNR

A investigação, que decorria há cerca de dois anos, permitiu às autoridades reunir provas que culminaram numa operação de grande escala realizada neste domingo, dia 29 de junho. No total, foram efetuadas 27 buscas, 13 domiciliárias e 14 em viaturas, nos referidos concelhos, permitindo desmantelar a estrutura criminosa e apreender um elevado volume de material ilícito.

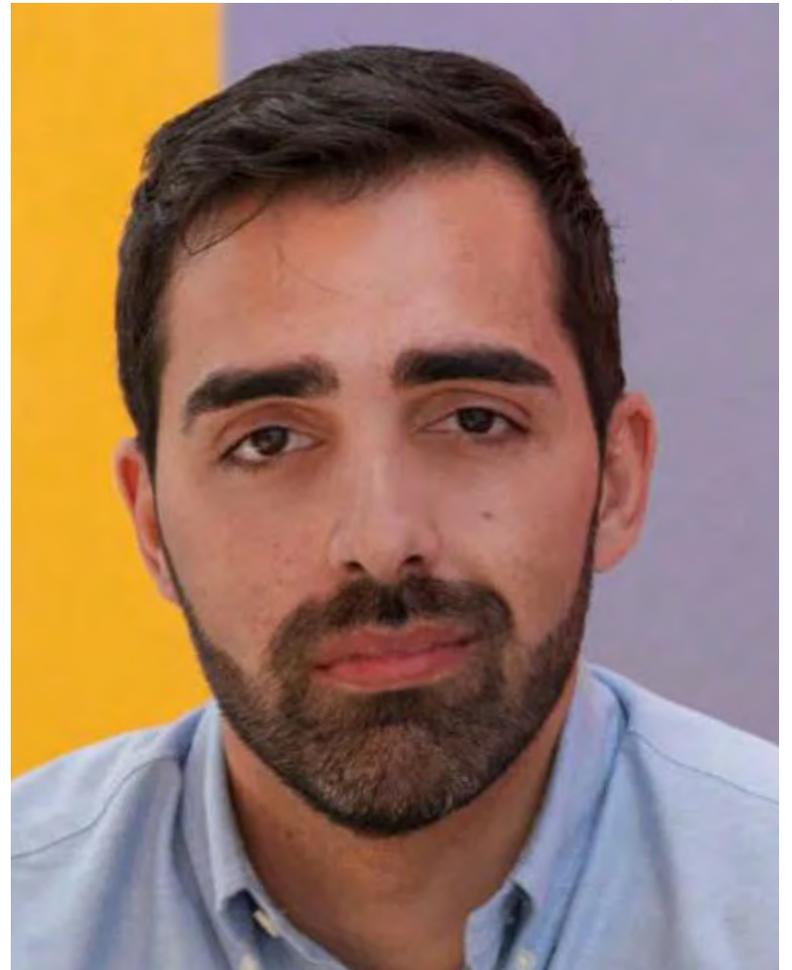
Material Apreendido: 1,350 kg de cocaína [equivalente a 6 750 doses]; 1,638 kg de cânabis resina [3 276 doses]; 96 g de MDMA [960 doses]; 26,7 g de cetamina [260 doses]; 6,9 g de anfetaminas [69 doses]; 71 440 euros em numerário; Três viaturas ligeiras; Diversos equipamentos informáticos; Material diverso relacionado com a preparação, acondicionamento e venda de

estupefacientes.

Com esta operação, foi possível retirar de circulação mais de 11 mil doses de droga e desmantelar uma rede com forte presença nos distritos de Braga e do Porto. Os detidos foram constituídos arguidos e foram presentes, nesta segunda-feira, ao Tribunal Judicial de Braga. Os suspeitos ficaram em prisão preventiva. •

Empresário de Guimarães entre os 30 jovens mais promissores para a FORBES Portugal

© UF Guimarães



Hugo Pais, diretor geral da Alfabrent, foi distinguido pela FORBES Portugal como um dos 30 jovens com menos de 30 anos mais influentes do país. O empresário vimaranense integra a prestigiada lista 30 Under 30 de 2025, que reconhece talentos com impacto e inovação nas suas áreas profissionais.

À frente da Alfabrent, empresa sediada em Guimarães e dedicada à distribuição de combustíveis, operação de postos e desenvolvimento de lojas de conveniência,

Hugo Pais tem-se destacado por uma gestão dinâmica e uma visão estratégica disruptiva num setor tradicionalmente conservador.

O seu nome surge ao lado de figuras como Rúben Dias e Margarida Corceiro, bem como de jovens empreendedores, artistas e líderes de diversos setores. A distinção reforça o reconhecimento nacional do percurso de Hugo Pais e o seu contributo para a transformação do setor energético em Portugal. •

Vimágua renova redes de água em cinco freguesias de Guimarães

A Vimágua está a levar a cabo uma empreitada no valor de 273 mil euros, com vista à substituição de redes de abastecimento de água em várias freguesias do concelho de Guimarães.

Esta intervenção insere-se num plano "mais amplo promovido pela empresa, que visa aumentar a eficiência hídrica, reduzir perdas na rede e melhorar a qualidade do serviço prestado à população".

A intervenção em curso contempla a substituição de 2.320 metros de condutas e 154 ramais domiciliários, beneficiando di-

retamente moradores da União das Freguesias de Prazins Santo Tirso e Corvite, Fermentões, Ponte e Silvares.

Na União de Freguesias de Prazins Santo Tirso e Corvite, os trabalhos decorrem na Rua do Isqueiro. Em Fermentões, a intervenção tem lugar na Rua Colina do Sol. Já na freguesia de Ponte, serão alvo de substituição as infraestruturas das ruas do Montinho, da Boucinha e da Urbanização de São Gemil. Em Silvares, a intervenção incide na Rua da Ponte Nova e na Rua das Granjas.



© Vimágua

Guimarães acolheu a abertura da Peninsulares 2025 – Encontros Ibéricos de Arte Têxtil Contemporânea

A cidade de Guimarães acolheu no sábado, 28 de junho, pelas 16h00, na Garagem Avenida (Avenida D. Afonso Henriques), a abertura oficial da Peninsulares 2025 – 5ºs Encontros Ibéricos de Arte Têxtil Contemporânea, numa cerimónia que marcou o arranque de um dos mais relevantes projetos de promoção da arte têxtil contemporânea da Península Ibérica.

© Caminando pela Vida_2022_Pilar Sala



Sob o tema “Modos de Ver”, a edição de 2025 dos Peninsulares divide-se entre Guimarães e Pontevedra, promovendo o intercâmbio artístico entre os dois países através de exposições, residências artísticas, Textile Talks e workshops. O evento mobiliza criadores, investigadores e público em torno da reflexão

sobre o papel do têxtil no contexto artístico contemporâneo, dando também visibilidade à relevância histórica, económica, social e cultural do setor têxtil na Península Ibérica.

Em Guimarães, além da Garagem Avenida, os espaços culturais Palacete Santiago – Museu de Alberto Sampaio, Convento de

Santo António dos Capuchos, Ateliers e Fornos da Cruz de Pedra estarão envolvidos nas diversas atividades que se estendem ao longo do programa. A Peninsulares 2025 promete afirmar-se como uma plataforma de diálogo artístico ibérico e uma montra para a inovação criativa na arte têxtil contemporânea. •

Estudantes de Guimarães vencem concurso nacional com proposta de valorização do “Colosso”

© Sérgio Silva



Cinco alunos da Escola EB 2/3 D. Afonso Henriques, em Guimarães, estão entre os vencedores do concurso nacional promovido pelo jornal Público e pelo Plano Nacional das Artes (PNA), com um projeto que destaca a estátua “Colosso”, um elemento pouco conhecido do património local.

Afonso Ribeiro, Romeu Ferreira, Francisca Pinheiro, Íris Miranda e Lúcio Ferreira, todos com 12 anos e alunos da turma 7.ºD, desenvolveram uma proposta que alia cultura, cidadania e valorização do território. O grupo sugeriu a colocação de uma placa informativa junto ao monumento, o “Colosso de Pedralva”, localizado nas imediações da escola, em frente ao Hospital de Guimarães, com o objetivo de o dar a conhecer à comunidade.

A proposta foi apresentada ao presidente da Junta de Freguesia de Creixomil, que acolheu a iniciativa, e será agora concretizada. A inauguração da placa está marcada para o próximo dia 3 de julho, às 18h30, numa cerimónia que contará com a

presença de Adelina Paula Pinto, vereadora da Educação da Câmara Municipal de Guimarães, bem como representantes da Junta de Freguesia de Creixomil e do Plano Nacional das Artes, parceiros deste projeto.

O trabalho dos jovens vimaranenses foi um dos cinco distinguidos a nível nacional, entre centenas de participações. As outras turmas vencedoras pertencem à EB Dr. Alberto Iria (Olhão), Escola Secundária Dr. José Afonso (Seixal), Agrupamento de Escolas de Moura e Escola Secundária Campos Melo (Covilhã).

Como prémio, os alunos visitaram a redação do Público, participaram numa sessão de mentoria com jornalistas e viram os seus trabalhos publicados num caderno especial lançado a 26 de junho, que inclui também fotografias da visita e excertos das entrevistas com os participantes.

Este reconhecimento destaca o papel ativo dos alunos na preservação da memória coletiva e na promoção do património cultural local. •

Abertas candidaturas para técnicos de Artes para as escolas de Guimarães

© Direitos Reservados

Estão abertas, até 11 de julho, as candidaturas para técnicos de Artes Performativas e Visuais no âmbito do programa ‘Mais Três’, promovido pela Oficina – Educação e Mediação Cultural, em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães.

A iniciativa irá abranger as 59 escolas públicas do 1º ciclo do ensino básico e os jardins de infância dos 14 agrupamentos escolares do concelho, durante o próximo ano letivo. Refira-se que o programa “Mais Três” tem como missão promover a aprendiza-

gem, prática e fruição artística através das AEC [Atividades de Enriquecimento Curricular], AAAF [Atividades de Animação e Apoio à Família] e CAF [Componente de Apoio à Família], dirigidas a crianças entre os três e os 10 anos.

A convocatória destina-se a profissionais com formação e competências artísticas e pedagógicas, com capacidade para articular diferentes linguagens artísticas e desenvolver processos criativos, participativos e colaborativos, reconhecendo a educação artística como elemento fundamental no

desenvolvimento infantil.

Com esta ação, espera-se vir a debelar um dos problemas existentes nas escolas do concelho, isto é, a falta de técnicos especializados suficientes para garantir Artes Performativas nas AEC ao longo do ano letivo.

As candidaturas devem ser submetidas através do formulário disponível em www.aoficina.pt, onde também se encontram os detalhes sobre o perfil requerido, condições de colaboração e outras informações relevantes. •



**OBRIGADO
PELA CONFIANÇA!**

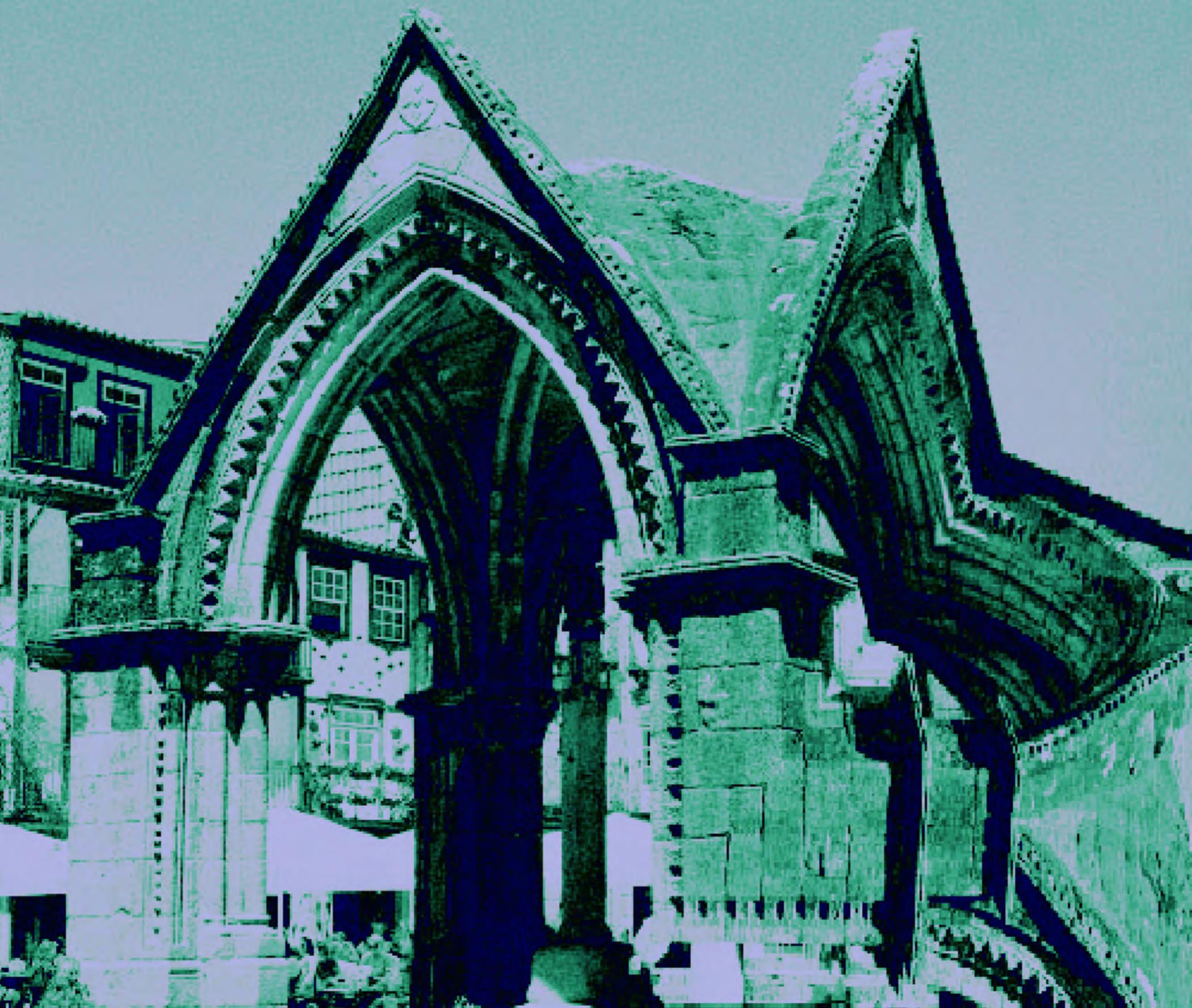
88.000

SEGUIDORES NO FACEBOOK

**LÍDERES
NO INSTAGRAM**

ENTRE A COMUNICAÇÃO SOCIAL LOCAL

WWW.MAISGUIMARAES.PT



Indústria Têxtil reflete sobre futuro do setor no 27.º Fórum promovido pela ATP

A indústria têxtil e do vestuário volta a reunir os principais protagonistas do setor no próximo dia 4 de julho, sexta-feira, no CITEVE, em Vila Nova de Famalicão, para o 27.º Fórum da Indústria Têxtil, promovido pela ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal.

O evento assinala os 60 anos da instituição e propõe uma reflexão estratégica e participada sobre o presente e o futuro da ITV nacional, sob o mote: “Têxtil e Vestuário: Um Passado com Futuro”.

Num momento de transformação profunda no setor, a ATP convoca decisores políticos, líderes empresariais, especialistas e representantes institucionais para debater temas centrais como inovação, sustentabilidade, competitividade e qualificações.

Programa com quatro grandes painéis temáticos:

14h45 - Do passado ao presente: as grandes transformações da ITV, com o economista Augusto Mateus, que traçará uma leitura estratégica da evolução do setor nas últimas décadas;

15h15 - Presente e futuro: que desafios nos esperam?, com Ricardo Silva, CEO da

Tintex, que partilhará a visão empresarial para uma indústria sustentável e inovadora;

15h45 - Profissionais e competências para o futuro, com intervenções do MODATEX, CITEVE e Universidade do Minho, centrado nas exigências de qualificação e captação de talento;

16h30 - Políticas Públicas para uma Indústria Mais Competitiva, com representantes da CIP, CCDR-N e Banco Português de Fomento, para discutir medidas de apoio ao setor, financiamento e desenvolvimento regional.

Às 17h15, será apresentada a análise anual da ATP sobre o “Estado do Setor”, a cargo do Presidente Mário Jorge Machado, seguida de um momento de encerramento institucional, com a eventual participação do Ministro da Economia e da Coesão Territorial, ainda por confirmar.

“Este Fórum pretende ser mais do que um exercício de diagnóstico: será um momento de compromisso, partilha de responsabilidades e apelo à ação”, sublinha a ATP.

A Associação reforça o apelo à participação ativa dos empresários, destacando a importância de um setor unido e presente no debate público. “É fundamental que os empresários façam ouvir as suas preocupações diretamente junto das entidades convidadas. A presença é também uma forma de ação concreta”, destaca a organização.

O Fórum será igualmente palco da celebração do Dia do Profissional Têxtil, instituído pela ATP em 2018 para homenagear os milhares de profissionais que, diariamente, contribuem para a afirmação e resiliência do setor têxtil português, um dos pilares da economia nacional. •



© ATP



CREIXOMIL

Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado

08h00 às 20h00





Portugal à mesa com
Mário Moreira

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

Migas à Barca d'Alva

Diz a lenda – “Quando um galo canta em Barca d'Alva é ouvido em 3 distritos e dois países.

“A tradição são as “Migas à moda de Barca d'Alva”, com peixe pescado do rio. Agora só por encomenda, ficamos sem barco”.

- “Fomos abalroados por um desses grandes barcos do Mário Ferreira da Douro Azul. Fizemos queixa às autoridades, o caso foi para tribunal. Fomos ao Porto diversas vezes, não há maneira de resolverem o assunto, se fosse ao contrário, estaria resolvido no mesmo dia”.

Helena Henriques, proprietária do Restaurante MIG XXI, com tremendas dificuldades, dá vida à casa acolhedora, um pouco trapalhona, mas de boa comida. O serviço à mesa é indigesto.

“Apanhávamos no rio, lúcios, enguias, achigãs, bogas. Tenho lúcios congelados, se não tiverem pressa, arranjo-vos este prato tradicional”.

A intensidade que os barcos fazem no Douro, estão a matar a biodiversidade.

Com o encerramento da fronteira e do caminho de ferro, perdeu notoriedade. Barca d'Alva, foi o fim da primeira etapa, de uma viagem memorável de barco ao Douro Vinhateiro, onde demovemos 3 eclusas. Esta magistral tecnologia consiste numa câmara gigante, vedada com portas de aço, em

que a água “engole” o barco, e o eleva até ao ponto mais alto da barragem, para prosseguir caminho. Fantástico!

Chegam aos milhares em cruzeiros e autocarros, a este paraíso esquecido, onde o azeite, a amêndoa, o vinho, o rio, as pessoas, são o seu maior património, “mas pouca riqueza, cá deixam”.

A erva-peixeira (conhecida pela hortelã do rio), é utilizada em Trás-os-Montes, Alto Douro e Alentejo, em diversas preparações; migas, açordas, sopas, peixe frito e grelhado, pão, chás, infusões, queijos, saladas.

Cresce à boleia dos tomateiros e feijoeiros, no período entre junho e setembro. “Mal-amada”, não pela sua estrutura e composição botânica, mas pelo desconhecimento. Molho de azeite, alhos, erva-peixeira, sal e pimenta, em peixe grelhado, é cativante.

Depois de uma cansativa visita pela “Rota dos Túneis”, estação ferroviária, do vislumbre, pelas paisagens arrebatadoras de cortar a respiração, é obrigatório, uma pausa para repor energias -MIG XXI.

Ao lume, numa panela com água temperada com sal, caules da erva-peixeira, cozer 4 postas de lúcio, em lume brando. Cozem-se as batatas em cubinhos nesta água com colorau e pimenta. À água, juntamos pedaços de pão de trigo duro.



À parte, levar um tacho com fundo de azeite, estalar 6 dentes de alho laminados, juntar o pão embebido, o peixe, livre de peles e espinhas, a erva-peixeira pica-

dinha, mexer até ficar uma crosta e húmido por dentro. Retificar de sal e pimenta. Pode ser servido como entrada ou prato principal com peixe frito ou grelhado.

**Bom apetite
Um abraço
gastronómico**

Obituário...



CLIQUE AQUI

CALDELAS

Custódio de Oliveira



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 2-jul-2025 (quarta-feira), às 20:00 horas, na Igreja Matriz de Caldelas, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

FRANÇA

Cláudio de Sousa Gonçalves



Faleceu em França
28-06-2025

No próximo dia 4-jul-2025 (sexta-feira), às 18:30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Santa Luzia), será celebrada missa em sua homenagem.

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

AZURÉM

Domingos Abreu Aguiar de Matos



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 5-jul-2025 (sábado), às 18:00 horas, na Igreja de Creixomil, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

BRAGA

Coronel Rui Rolando Xavier de Castro Guimarães



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 6-jul-2025 (domingo), às 12:30 horas, na Igreja do Convento de São Francisco, será celebrada missa de 1.º ano por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

Rua S. João Baptista
Edifício Terra Verde, loja 1
4805-319 Ponte – GMR

geral@funerariapassos.com
www.funerariapassos.com

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



centro médico e dentário

csi
confiança sapiência reverência vida
DR.ª CATARINA RORIZ

CLIQUE AQUI

ESPECIALIDADES

- Medicina Dentária
- Medicina Geral e familiar
- Ginecologia
- Urologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Psicologia
- Podologia
- Osteopatia
- Nutrição
- Medicina estética
- Análises Clínicas

ATHENE
ACADEMY

Cursos de Inglês
Jovens e adultos

Inscrições abertas

Av. Dom João IV, 1424 Guimarães
(Junto à estação da CP)

WWW.ATHENEACADEMY.PT

JÁ NOS SEGUE
NO TWITTER?

CLIQUE AQUI

@MAISGUIMARAES

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

CLIQUE AQUI

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022

VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR NO
CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI



Aprendamos com a seleção sub-21 portuguesa de andebol, deixemos que os miúdos ensinem aos graúdos como se deve estar no desporto e, acima de tudo, na vida



José Diogo Silva

Como os miúdos ensinam os graúdos

Portugal foi vice-campeão mundial de andebol de sub-21, conseguindo assim a sua melhor classificação de sempre num mundial desta categoria.

Uma campanha imaculada onde a única derrota da competição foi mesmo contra a seleção campeã mundial, perdendo assim o seu único jogo na competição. A campeã mundial, a Dinamarca, confirma o seu estatuto como melhor país do mundo do andebol visto que, no mesmo ano, vence o campeonato do mundo no escalão máximo e vence o mundial na categoria de sub-21. E, obviamente, isto não acontece por acaso. Há investimento do Estado, há investimento do privado e até da própria sociedade civil.

Contudo, e mais do que a prestação desportiva, queria falar sobre a seleção sub-21 portuguesa que, mais do que os resultados, deu, a muitos no mundo do andebol português, uma lição de como combater o azar com vontade, sem nunca arranjam desculpas ou apontarem o dedo a alguém.

Antes mesmo do início do estágio de preparação para o mundial, Carlos Martingo (trei-

nador nacional) já tinha a sua convocatória condicionada, pois três atletas sub-21 não poderiam constar na mesma. Falo de Vasco Costa [jogador do F.C. Porto que atuou este último ano no Hammarby da Suécia], Miguel Oliveira [capitão da seleção e jogador do F.C. Porto] e Francisco Costa [jogador do Sporting C.P.]. Este último não foi convocado, pois o jogador, mesmo tendo tenra idade, já está num patamar competitivo altíssimo. Os outros, afastados das escolhas por lesão.

Porém, as contrariedades do selecionador nacional não acabavam por aqui. No primeiro jogo de preparação para o mundial, contra a Alemanha e em solo germânico, António Machado, pivot da seleção, teve uma lesão grave que o afastou também do mundial. A somar às duas lesões pré-estágio, Carlos Martingo vê-se assim privado de três talentosos jogadores que muita qualidade imprimiam a esta talentosa seleção.

Posto tudo isto, a seleção nacional sub-21 de andebol teria todos os argumentos para alterar o discurso, culpando sempre as adversidades passadas para justificar futuros

desaires. Mas, em vez disso, o grupo uniu-se, jogadores que não teriam tanto tempo de jogo assumiram esse papel, alguns deles ainda com idade de 19 anos. Se Carlos Martingo pensasse como uma certa classe de dirigentes em Portugal, diria que não estavam prontos, que não estavam preparados, desvalorizando assim os jogadores e a capacidade competitiva das equipas portuguesas. Os jogadores não estão preparados até lá chegarem, porque isso da preparação vale o que vale. Se tens qualidade, tanto a tens a jogar com rapazes da tua idade, como com idades acima. Carlos Martingo sabia que ao promover jogadores mais jovens e com qualidade estava a dar oportunidade à próxima geração sub-21 de ter uma equipa mais habituada a momentos internacionais. E tanto acertou que o lateral esquerdo português, João Bandeira Lourenço, foi considerado o melhor do mundial na sua posição, tendo o atleta 19 anos. Portanto, a preparação do atleta vê-se em contexto competitivo, não num Excel. Mas, acima de tudo, a preparação do atleta vem e aparece quando este está integrado em estruturas profissionais e com níveis de trabalho elevados, es-

truturas que mais do que falar, trabalham e, por consequência, os seus atletas crescem mais rapidamente.

Conheço alguns atletas que integraram o grupo da seleção, e muitos deles, para além de enormíssimos jogadores de andebol, são, acima de tudo, boas pessoas, educadas, dedicadas ao seu trabalho. São atletas que não deixam que o seu ego afete o grupo ou que o seu egocentrismo defina a retórica do grupo. Uma palavra para o selecionador Carlos Martingo que, para além de ser um grande gestor tático, é também um grande gestor de homens e de recursos humanos. Não tenho a menor dúvida que é, para muitos atletas, um exemplo de como estar no desporto, pautando sempre as suas declarações e postura pelo trabalho, respeito e humildade. Para além disso, foi alguém que colocou o “nós” em vez do “eu”, uma lição de grandeza.

O andebol em Portugal cresce a olhos vistos a nível de qualidade, muitas vezes contrariando o momento interno que as equipas vivem. A formação em Portugal sempre foi boa, não é de agora, a diferença é que agora os miúdos atingem ní-

veis competitivos muito maiores, pois a maior parte deles cabe em plantéis da primeira divisão, e isso, quer a nível de jogo, quer a nível de treino, dá um andamento maior e acelera as competências dos próprios atletas. E isso só ajuda a que as seleções jovens, e até mesmo a principal, consigam ter prestações ao nível das melhores seleções do mundo.

Terminando, apenas falar sobre a não transmissão dos jogos em canal aberto. A RTP e o governo, mais uma vez, desqualificam o desporto de uma forma inacreditável e contínua. Fruto, e resumo, daquilo que é um bocado a cultura desportiva no país, ou a falta dela. Lá vieram na final dar o “rebuçado” para que a malta não se queixasse muito, estando no desporto de forma reativa e não pró-ativa. É preciso mais apoio para o andebol, mas não um apoio tipo “ondas da Nazaré” que aparecem em grande, são elogiadas por alguns, mas que depois rebentam e desaparecem.

Aprendamos com a seleção sub-21 portuguesa de andebol, deixemos que os miúdos ensinem aos graúdos como se deve estar no desporto e, acima de tudo, na vida. •

Nova época, nova ambição: Vitória SC inicia caminho da época 2025/2026

O Vitória Sport Clube arrancou a preparação para a temporada 2025/2026 nesta terça-feira, 1 de julho, com o plantel principal a apresentar-se na Academia vitoriana, sob as ordens do treinador Luís Pinto. Os Conquistadores voltam ao trabalho com os olhos postos no arranque da Liga Portugal, agendado para o fim de semana de 9 e 10 de agosto, cujo sorteio se realiza já na sexta-feira, 4 de julho.



O plano de pré-temporada dos vitorianos está traçado

O plano inclui um total de sete jogos de preparação, culminando com o aguardado regresso ao Estádio D. Afonso Henriques no início de agosto.

O primeiro teste da época está marcado para o nono dia de trabalho: a 9 de julho, o Vitória mede forças com o Leixões SC, seguindo-se um treino conjunto com o FC Paços de Ferreira, no sábado, 12 de julho. Já no dia 16 [quarta-feira], pelas 17h30, os adeptos terão a primeira oportunidade de ver a equipa em ação ao vivo, num encontro frente à SD Ponferradina [Espanha], com presença de público na Academia.

O fim de semana de 19 e 20 de julho está reservado para a participação no Torneio de

Verão do Varzim SC, antes de a equipa rumar ao sul do país. O estágio no Algarve decorre entre os dias 21 e 26 de julho, permitindo ao treinador Luís Pinto consolidar ideias e rotinas competitivas com o grupo.

Já no dia 1 de agosto, o Vitória SC regressa finalmente ao D. Afonso Henriques para defrontar os espanhóis do RC Celta, num jogo de apresentação aos sócios. O derradeiro teste antes da competição oficial realiza-se no dia seguinte [2 de agosto], com os vitorianos a visitarem o GD Chaves.

Calendário Oficial da Época 2025/2026

A nova época desportiva será

oficialmente inaugurada com a Liga Portugal, cujo início está marcado para 9 e 10 de agosto e o término previsto para o fim de semana de 17 de maio.

A estreia do Vitória na Taça de Portugal acontece na 3.ª eliminatória, nos dias 18 e 19 de outubro. A grande final da prova rainha está agendada para 24 de maio de 2026.

Já a Allianz Cup [Taça da Liga] arranca para o clube na fase de quartos de final, a 29 de outubro, com a final marcada para 10 de janeiro.

Com um calendário competitivo exigente e uma pré-época bem delineada, o Vitória SC prepara-se para entrar com ambição e intensidade numa temporada que se antevê desafiante e repleta de emoções para os adeptos vitorianos. •

Sócios aprovam orçamento de 5,57 milhões de euros para a nova temporada

© Vitória SC



O Vitória aprovou, esta sexta-feira, o orçamento para a temporada 2025/26, que prevê receitas de 5,57 milhões de euros e despesas na ordem dos 4,39 milhões, anunciou o clube minhoto no seu site oficial.

O documento, referente a todas as atividades do clube, à exceção do futebol profissional e da maioria do futebol de formação, que estão sob a alçada da SAD, foi discutido e votado em Assembleia Geral ordinária, realizada no Pavilhão da Fundação INATEL – Almor Vaz, em Guimarães. A proposta foi aprovada pela maioria dos cerca de 200 sócios presentes.

De acordo com o orçamento aprovado, o clube projeta um resultado operacional positivo de 1,18 milhões de euros e um lucro final estimado em 215 mil euros, já depois de contabilizados juros e amortizações.

As receitas previstas mantêm-se praticamente inalteradas face ao orçamento da época anterior [5,54 milhões de euros], com destaque para os 2,4 milhões de euros provenientes das quotas dos associados, 637,5 mil euros da venda de lugares anuais no Estádio D. Afonso Henriques e mais de 630 mil euros

gerados pelas diferentes modalidades, excluindo o futebol.

Do lado das despesas, o clube prevê um aumento ligeiro face à época anterior [4,25 milhões de euros], com 1,79 milhões de euros destinados às modalidades desportivas, mais de 729 mil euros em gastos com pessoal e 1,62 milhões de euros referentes às relações financeiras entre o clube e a SAD.

Na nota publicada, o presidente do Vitória SC, António Miguel Cardoso, destacou a “tendência de crescimento do número de atletas” nas diferentes modalidades. Atualmente, o clube conta com cerca de mil atletas inscritos e 450 crianças na escola de futebol Afonsinhos, destinada a jogadores até ao escalão de sub-9.

O Conselho Fiscal, presidido por Dinis Monteiro, emitiu um parecer favorável ao orçamento, aprovado por unanimidade, mas alertou para o facto de as projeções serem semelhantes às do exercício 2024/25, cujas contas do primeiro semestre revelaram um resultado líquido negativo de cerca de 355 mil euros. •

Inaugurado novo espaço de Atendimento ao Associado

O Vitória Sport Clube deu início à nova época desportiva com a inauguração do novo espaço de Atendimento ao Associado, agora localizado numa zona mais acessível e moderna do Estádio D. Afonso Henriques. A loja deixou de estar no interior do recinto desportivo e passou a funcionar numa sala com entrada virada para a Praça 26 de Maio, junto à porta 3, mesmo ao lado da antiga entrada.

Este novo espaço foi especialmente concebido para acolher todos os associados, com especial atenção aos sócios com mobilidade

reduzida ou outras dificuldades de locomoção. O acesso ao local faz-se sem escadas e com melhores condições de conforto e funcionalidade, garantindo uma experiência mais cómoda e inclusiva para todos os sócios do clube.

O Atendimento ao Associado mantém-se como o ponto de contacto privilegiado entre os sócios e o Vitória SC, sendo o local onde podem tratar de assuntos como a renovação de lugares anuais, que decorre entre os dias 1 e 18 de julho. O dia 19 está reservado para trocas e a venda geral arranca no dia 21 de julho. •

Juan Castillo reforça baliza do Vitória SC até 2029

O Vitória Sport Clube oficializou a contratação do guarda-redes colombiano Juan Diego Castillo Reyes, de 22 anos, que assinou um contrato válido por quatro épocas, até junho de 2029. Natural de Cali, o jovem guardião chega proveniente do Fortaleza FC e inicia agora a sua primeira aventura fora da Colômbia, entrando na Europa pela porta da cidade-berço.



Internacional pelas selecções jovens da Colômbia (sub-15, sub-17 e sub-20), Castillo destacou-se no Mundial Sub-20 de 2023. Formado no Cardozo FC e no Club Carlos Sarmiento Lora, estreou-se como sénior aos 17 anos e tornou-se titular no Fortaleza FC, sendo apontado como uma das promessas do futebol colombiano para a posição.

Castillo mostrou-se entusiasmado com o novo desafio e revelou ter falado com Óscar Estupiñán, antigo avançado vitoriano, antes da viagem para Portugal. “Disse-me que o Vitória é um clube muito organi-

zado, com estádio próprio, uma sede espetacular e uma equipa competitiva que luta por lugares europeus”, revelou.

À chegada a Guimarães, o jovem guardião ficou rendido à cidade e ao clube: “É tudo muito bonito, a cidade é acolhedora, cheia de história. Conhecemos o Castelo e fiquei impressionado com o ambiente que se vive aqui.”

Descrito como um líder dentro das quatro linhas, Juan Castillo destaca as suas qualidades de comunicação e espírito de equipa. “Gosto de falar com os meus colegas, de os apoiar e incentivar. Acredito que uma boa

relação no balneário faz a diferença dentro de campo.”

Nas suas palavras, é um guarda-redes ágil, forte no jogo aéreo e no um-contra-um. Aponta como referências Iker Casillas, Keylor Navas, David Ospina – a quem chama de ídolo – e Thibaut Courtois.

Em declarações aos canais do clube, o colombiano garantiu que o Vitória SC é, neste momento, a sua prioridade absoluta: “Quero deixar o meu legado neste clube. Antes de pensar noutros sonhos, quero afirmar-me aqui, conquistar títulos ou uma qualificação europeia. Este é o meu foco”.

Miguel Nóbrega reforça defesa do Vitória SC e assina até 2028



O jogador de 25 anos, natural do Funchal, chega a Guimarães para reforçar o eixo defensivo da equipa orientada por Luís Pinto na temporada 2025/2026, depois de uma breve passagem pelo futebol polaco.

Emprestado pelo Rio Ave FC ao GKS Piast Gliwice na segunda metade da última época, Miguel Nóbrega regressa agora a Portugal. Formado no CS Marítimo, CD Nacional e SL Benfica, o central madeirense passou ainda pela Suíça, ao serviço do Grasshoppers, e pelo Rio Ave FC, onde alinhou antes da experiência no futebol polaco. Conta também com internacionalizações pelos escalões sub-18 e sub-20 da Seleção Nacional.

Destaca-se, refere o clube, de boa capacidade de construção e com gosto pelo jogo apoiado, Miguel Nóbrega descreve-se como um jogador que “gosta de ter bola e de valorizar o jogo”. Ciente da responsabilidade de representar o Vitória

SC, o defensor central mostra-se entusiasmado com o novo desafio e destaca o ambiente único do Estádio D. Afonso Henriques. “Já joguei contra o Vitória e sei que é um clube com uma massa adepta muito grande. Quem vem jogar a Guimarães sente isso. Jogando em casa, com a camisola do Vitória, vou sentir ainda mais”, sublinhou.

O jogador assume que o regresso a Portugal representa um passo determinante no seu percurso. “É um dos passos mais importantes da minha carreira, estou 100% certo disso. Estou muito feliz e com muita energia para começar. Prometo que vou dar o meu melhor e lutar para que consigamos dar muitas alegrias ao Vitória”, afirmou.

Miguel Nóbrega já pensa no arranque dos trabalhos e em integrar o plantel vitoriano, com o objetivo de se afirmar num clube que considera “histórico” e “grande” no panorama do futebol português.

João Mendes e Mikel Villanueva terminam ligação ao Vitória SC

João Mendes e Mikel Villanueva estão de saída do Vitória Sport Clube – Futebol SAD, após terminarem contrato com a formação de Guimarães a 30 de junho. A rescisão assinala o fim de um ciclo para os dois jogadores, que agora ficam livres para abraçar novos desafios nas suas carreiras.

O clube vitoriano fez questão de se despedir publicamente dos atletas nas redes sociais. A João Mendes, o Vitória agradeceu “dois anos de memórias inesquecíveis”, acrescentando:

“Obrigado, mágico.” Já para o defensor central venezuelano, Mikel Villanueva, a mensagem foi de reconhecimento: “Resiliência e coragem. Aprendemos contigo! Gracias, Mikel.”

João Mendes, que chegou ao Vitória a custo zero vindo do Desportivo de Chaves, sai como uma das peças-chave das últimas duas temporadas. Disputou 80 jogos com a camisola vitoriana, marcou 15 golos e fez seis assistências, vivendo o período mais produtivo da sua carreira, com destaque

para os 47 jogos realizados só em 2023/2024, sob o comando de três treinadores distintos.

Mikel Villanueva, por sua vez, totalizou 69 jogos nas duas épocas ao serviço do clube. A última temporada ficou marcada por lesões que limitaram a sua utilização a apenas nove encontros. No primeiro ano, contudo, foi presença assídua, somando 34 partidas. Ambos deixam o Vitória SC com reconhecimento e gratidão por parte do clube e dos adeptos.



Orest Lebedenko: Lateral-esquerdo ucraniano é reforço do Vitória SC

O atleta atingiu o melhor resultado de sempre na principal competição nacional.



O Vitória Sport Clube oficializou a contratação de Orest Lebedenko. O lateral-esquerdo ucraniano, de 26 anos, assinou um contrato válido por três épocas desportivas, permanecendo em Guimarães até 2028.

Destaque maior na última edição da Liga Portugal 2, Lebedenko foi eleito para o Onze do Ano da competição pelos treinadores e capitães das equipas participantes, sendo o defesa mais votado. Ao serviço do FC Vizela, na época 2024/2025, somou três golos e

sete assistências, números que o tornaram uma das figuras em maior evidência do segundo escalão do futebol português. Foi ainda distinguido como Defesa do Mês em duas ocasiões: fevereiro e março.

Natural de Lviv, na Ucrânia, fez a sua formação no FC Karpaty, tendo representado a seleção sub-21 do seu país. Em 2018/2019 rumou a Espanha para jogar no CD Lugo, com uma passagem por empréstimo pelo Olimpik Donetsk. Regressou mais tarde ao

Lugo, antes de se transferir para o RC Deportivo, em 2022/2023. Na época seguinte, fixou-se em Portugal para representar o FC Vizela, onde se destacou ao longo de duas temporadas, acumulando 58 jogos, cinco golos e oito assistências.

O novo reforço dos Conquistadores vai integrar o plantel principal na manhã desta terça-feira, dia 1 de Julho, na Academia do Vitória SC, no arranque dos trabalhos de pré-época sob orientação de Luís Pinto. •

Miguel Vaz renova com o Vitória até 2029 e prepara estreia na Liga 3

© Vitória SC



Depois de uma época em destaque na equipa B, o jogador de 19 anos vê o seu vínculo prolongado, numa fase em que se prepara para se estreiar na Liga 3.

O jovem avançado Miguel Vaz renovou contrato com o Vitória até 2029, prolongando a ligação ao emblema de Guimarães por mais quatro temporadas.

Com 25 jogos realizados e cinco golos marcados na última temporada, Miguel Vaz assume que o objetivo é continuar a evoluir. “A minha posição obriga-me a ter os golos como uma das metas principais. Claro que os avançados querem sempre marcar, mas o mais importante é ajudar a equipa e dar tudo em campo”, sublinha. Define-se como “trabalhador, empenhado e com boa técnica” e acredita que a renovação reforça a responsabilidade que carrega.

Apesar da pausa curta após o final da época – que se prolongou até 14 de junho devido à participação no Jamor –, o jovem garante estar

motivado para o regresso aos treinos. “Quando gostamos do que fazemos, queremos estar dentro de campo o maior tempo possível. Esta renovação dá-me ainda mais motivação para o arranque da nova época”.

Natural do Porto, Miguel Vaz chegou ao Vitória em 2020 para representar os Sub-16. Em 2023, assinou o primeiro contrato profissional. Dois anos depois, destaca a importância de manter a ambição. “No Vitória, não nos podemos acomodar. Esta renovação dá-me confiança, mas também mais responsabilidade. Se o clube vê futuro em mim, tenho de corresponder com trabalho”.

A próxima temporada será especial: marcará a estreia na Liga 3, após a promoção alcançada pela equipa B. “Queríamos muito subir, porque sabemos que a Liga 3 é mais competitiva. Vai exigir mais de nós, e essa exigência vai ajudar-nos a crescer. Estou convicto de que estaremos preparados”. •

Vitória SC reforça rede de formação com parcerias em Viseu e Aveiro

O Vitória Sport Clube deu mais um passo no fortalecimento da sua estrutura de formação ao assinar protocolos de colaboração com o Grupo Desportivo de Mangualde e a União Desportiva Mourisqueuse.

O acordo, oficializado esta semana, prevê a troca de experiências técnicas e o desenvolvimento conjunto de iniciativas ligadas à formação de jogadores.

Com esta iniciativa, a Escola de Futebol Afonsinhos expande a sua presença para além dos limites do concelho de Guimarães, chegando agora às regiões de Viseu e Aveiro, através destes dois

novos polos de colaboração.

José Vaz, responsável pela Escola de Formação do Vitória SC, sublinha a importância estratégica destes protocolos: “Têm o objetivo de expandir a marca Vitória de uma forma segura e sustentada. Pretendemos aumentar a capacidade de recrutamento de novos talentos em regiões mais distantes e incutir igualmente o ADN Vitória em crianças que não pertencem ao concelho.”

Também a direção vitoriana considera este passo uma evolução natural no percurso de crescimento do clube: “O Vitória tem conseguido levar a diferentes

regiões do país a excelente metodologia aplicada na formação. Além da captação de novos talentos, estas parcerias permitirão que os recursos humanos do GD Mangualde e da UD Mourisqueuse troquem experiências com os nossos técnicos. A partilha de conhecimento é fundamental para o sucesso deste modelo”, destacou a liderança do clube.

O Vitória SC reforça assim a sua aposta no desenvolvimento da formação, com os olhos postos no futuro e na criação de uma rede de talentos que partilhem os valores e o modelo vitoriano. •

© Vitória SC



Moreirense afina a máquina com oito testes antes da nova época

A equipa do Moreirense já definiu o plano para a sua pré-temporada, que contará com oito jogos de preparação antes do arranque oficial da nova época.



© Moreirense FC

O primeiro desafio está marcado para 12 de julho, frente ao Trofense, dando assim início à fase de testes para o plantel orientado por Vasco Botelho da Costa.

Depois deste jogo, a equipa segue para mais partidas contra adversários variados: Sp. Braga [16 de julho], Lusitânia

Lourosa [19 de julho], Famalicão [23 de julho], Chaves [26 de julho], AVS SAD e Académico de Viseu [ambos no dia 30 de julho], finalizando com um encontro frente ao Felgueiras no dia 2 de agosto.

A preparação começa oficialmente no dia 2 de julho com exames médicos, que se

estendem até ao dia seguinte. O primeiro treino está agendado para 4 de julho, sob o comando do treinador Vasco Botelho da Costa. Ainda durante a pré-temporada, a equipa realizará um estágio em Ofir entre 14 e 19 de julho, que servirá para consolidar o trabalho da equipa. •

Nélson Silva sucede a João Pedro Coelho no comando do Pevidém

Em comunicado, a SAD do Pevidém destaca que Nélson Silva chega ao clube "com vontade de reconstruir o caminho para o sucesso", sublinhando "a ambição e o compromisso com o projeto desportivo agora em mãos".

O Pevidém Sport Clube, Futebol SAD anunciou oficialmente a contratação de Nélson Silva como novo treinador da equipa principal. O técnico, de 48 anos e natural de São Martinho do Campo, sucede a João Pedro Coelho no comando do plantel sénior.

Nélson Silva conta no seu currículo com passagens por emblemas como o Santa Eulália, Joane e AD Oliveirense. "Reconhecido pela sua abordagem táctica rigorosa e capacidade



© Vitória SC

de liderança, o novo treinador traz consigo uma visão estratégica para o futuro da equipa", refere o clube. •

Kiko Bondoso assina contrato com o Moreirense até 2027

© Vitória SC



O jogador português representou o Rio Ave por empréstimo na última temporada.

O Moreirense garantiu a contratação de Kiko Bondoso, extremo de 29 anos, que assinou contrato válido por duas épocas.

Proveniente do Maccabi Tel Aviv, clube israelita com o qual mantém o vínculo contratual, Bondoso realizou 32 jogos oficiais pelo Rio Ave em 2024/25, somando três golos e duas assistências. A regularidade nas exibições despertou o interesse da SAD de Moreira de Cónegos. Antes da aventura internacional, o

extremo destacou-se ao serviço do FC Vizela, onde foi peça fundamental durante quatro temporadas. Contribuiu diretamente para a subida do clube à I Liga e para a sua manutenção a seguir.

Natural de Moimenta da Beira, Kiko Bondoso é conhecido pela versatilidade no ataque, podendo atuar em ambas as alas ou em zonas mais centrais. Com a camisola do Moreirense, terá agora a oportunidade de voltar a afirmar-se no principal escalão do futebol português, sob o comando de Vasco Botelho. •

Lateral-esquerdo Francisco Domingues é reforço

© Moreirense FC



O Moreirense anunciou oficialmente a chegada de Francisco Domingues ao clube. O lateral-esquerdo chegou esta terça-feira, dia 01 de julho, a Moreira de Cónegos e já se integrou nos trabalhos da pré-temporada. Depois de encerrar a sua ligação ao Benfica, onde esteve durante 18 épocas, Domingues assinou um contrato válido por quatro temporadas, até junho de 2029.

Esta contratação é uma das principais apostas do Moreirense para o novo projeto liderado pelo Black Knight Football Club.

Nas últimas três temporadas, Francisco Domingues foi capitão da equipa B do Benfica, tendo antes passado pela equipa sub-23 dos encarnados, onde desenvolveu o seu percurso. •

Novo ponto de partida: Xico Andebol continua na Divisão de Honra

O Clube Desportivo Xico Andebol assegurou a sua continuidade na Divisão de Honra, Campeonato Nacional de Seniores Masculinos para a temporada 2025/2026, conforme confirmou a Federação de Andebol de Portugal através do Comunicado Oficial divulgado esta segunda-feira, 30 de junho.

Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A manutenção do emblema vimaranense na segunda maior competição nacional de andebol sénior masculino resulta da aplicação dos Artigos 12.º e 15.º do Título 8.º do Regulamento Geral da Federação, que prevêem o preenchimento de vagas em caso de desistência ou não inscrição de clubes com direito desportivo adquirido. Neste caso, trata-se da desistência do Nazaré Dom Fuas, o que permi-

tiu ao Xico Andebol manter-se na Divisão de Honra. Num comunicado oficial, o clube de Guimarães expressou o seu respeito por todos os adversários com quem competiu ao longo da época passada e reafirmou o compromisso com o rigor, a transparência e o desenvolvimento do andebol nacional. “Este é um novo ponto de partida. Com humildade, responsabilidade e ambição, continuare-

mos a trabalhar para honrar o clube, a cidade de Guimarães e todos os que acreditam no nosso projeto”, lê-se na nota divulgada.

O Xico Andebol, que conta com uma história marcante na formação e na competição sénior, encara agora esta nova oportunidade com “renovada ambição, preparando-se para uma época que promete ser de afirmação e crescimento. •

Xico volta a ser reconhecido pela excelência na gestão desportiva

© Xico Andebol



O Clube Desportivo Xico Andebol voltou a destacar-se ao conquistar o 2.º lugar na fase regional Norte dos Prémios Clube Top 2025, uma iniciativa que distingue as melhores práticas de gestão no desporto em Portugal.

Depois de ter vencido tanto a fase regional como a nacional em 2022, o clube vimaranense volta a subir ao pódio, reafirmando o seu compromisso com a sustentabilidade, ética, inovação e impacto social.

Para Mauro Fernandes, presidente da direção do clube, esta distinção é “mais do que um prémio: é a validação de um projeto sustentado e centrado na comunidade. “Este reconhecimento mostra que estamos no caminho certo. Mais do que títulos desportivos, queremos deixar uma marca positiva na vida dos nossos atletas e na sociedade que nos envolve”, afirmou o dirigente.

O responsável máximo do Xico Andebol destaca ainda o trabalho coletivo por detrás desta conquista: “Este é um prémio de todos – treinadores, atletas, famílias, voluntá-

rios e parceiros. Todos contribuíram para esta cultura de excelência que temos vindo a construir.”

A edição deste ano da fase regional Norte contou com cinco finalistas, entre os quais o Clube Desportivo da Póvoa, vencedor da etapa com o reconhecimento de “inteiro mérito”, como referiu o próprio clube em comunicado. O Xico Andebol endereçou os parabéns aos restantes finalistas e desejou sucesso ao vencedor na final nacional.

Mauro Fernandes reforça a ambição do clube para o futuro: “Vamos continuar a inovar, a formar jovens e a promover o andebol com os mesmos valores que sempre nos guiaram. O desporto é uma ferramenta poderosa de transformação e nós queremos estar na linha da frente.”

O Prémio Clube Top é promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e visa distinguir clubes que se destaquem pela qualidade da sua gestão, impacto comunitário e desenvolvimento sustentável. •

Rui Fernandes toma as rédeas do Tabuadelo

O Tabuadelo já tem novo treinador para a próxima época: Rui Fernandes, que vai liderar a equipa na 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Braga. Na temporada anterior, Rui Fernandes esteve ao comando dos sub-19 do Torcatense e também orientou a equipa B do clube de São Torcato. Com 32 anos, o técnico natural de Guimarães conta ainda com passagens pelas formações do Fafe e do Santiago Mascotelos. A equipa técnica do Tabuadelo fi-

cará completa com Jorge Ribeiro como adjunto e Sérgio Oliveira como treinador de guarda-redes.

Tiago Resende e Edu garantidos no Torcatense

O Torcatense confirmou a contratação do médio Tiago Resende, que chega do Pica, equipa que compete na Divisão de Honra da

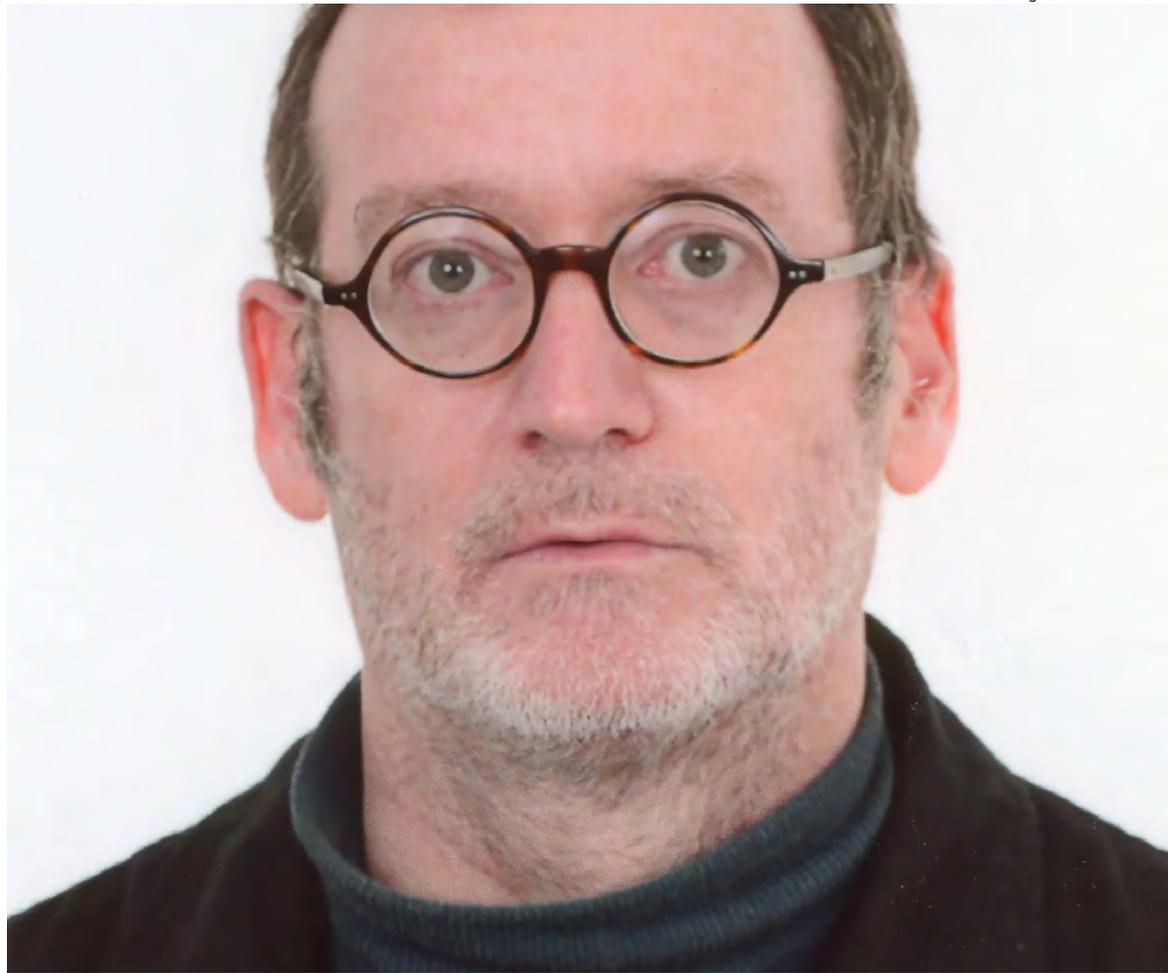
Associação de Futebol de Braga. Com apenas 20 anos, Tiago Resende prepara-se para disputar a sua segunda época como sénior, depois de um percurso de formação que inclui passagens pelo Vitória e pelo Vizela. Além disso, o clube de São Torcato assegurou a continuidade do médio Edu, de 32 anos, que foi um dos jogadores mais utilizados na última temporada, tendo participado em 34 jogos. •

© Direitos Reservados



Miguel Wandschneider é o novo Diretor Artístico do CIAJG e da programação de Artes Visuais d'A Oficina

A partir desta terça-feira, dia 1 de julho, Miguel Wandschneider assume a Direção Artística do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) e da programação de Artes Visuais da cooperativa cultural A Oficina, em Guimarães. A colaboração tem a duração prevista de três anos. Vai ocupar o cargo deixado vago por Marta Mestre em 2024.



© Miguel Wandschneider

Miguel Wandschneider nasceu em Lisboa, em 1969. Deu início à sua atividade de curador em 1997 com a exposição “Ernesto de Sousa: Revolution My Body”, na Fundação Calouste Gulbenkian. Entre 2004 e 2017, foi diretor artístico da Culturgest, onde fez a curadoria de numerosas exposições. Mais recentemente, fez a curadoria de exposições de Ana Jotta no CCA Wattis Institute, em São Francisco, na Kunsthal de Zurique, e no Wiels, em Bruxelas. Em 2012, foi nomeado para o Walter Hoops Award for Curatorial Achievement, atribuído pela Menil Foundation em Houston.

O CIAJG, inaugurado no âmbito

de Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura, o CIAJG é um centro de arte contemporânea, estruturado a partir da coleção do artista José de Guimarães. Com um acervo que cruza arte africana, arte pré-colombiana, arte chinesa antiga e obras do próprio artista, o centro promove uma programação regular que articula exposições temporárias, pensamento crítico e mediação cultural.

Instalado na Plataforma das Artes e da Criatividade, o CIAJG integra 13 salas expositivas, das quais oito são habitualmente dedicadas a núcleos de longa duração. O centro dispõe ainda de uma Black Box e de uma Sala

de Conferências, elementos que reforçam a sua vocação para acolher propostas interdisciplinares e experiências artísticas contemporâneas.

A missão do CIAJG e d'A Oficina passa por afirmar um espaço “diverso, inclusivo e plural, dedicado à construção de públicos, à formação de pensamento crítico e à valorização do património artístico e cultural”, pode ler-se na nota da cooperativa municipal. É neste contexto que se insere a nova direção artística de Miguel Wandschneider, cujo perfil curatorial se alinha com a dimensão experimental, discursiva e internacional que tem vindo a caracterizar o projeto. •

Victor Costa regressa a Guimarães com “Estrada Perdida” no Centro Cultural Vila Flor

© CMG



Está patente desde o passado sábado, 28 de junho, no Centro Cultural Vila Flor (CCVF), a exposição “Estrada Perdida”, que assinala o regresso do pintor Victor Costa a Guimarães. Com 53 trabalhos que ocupam praticamente todo o espaço expositivo da instituição cultural, a mostra revela um percurso artístico singular, desenhado ao longo de décadas de criação, e estará acessível ao público até 20 de setembro.

A inauguração contou com a presença de dezenas de amigos, admiradores e representantes institucionais, entre os quais os vereadores Adelina Paula Pinto e Miguel Oliveira, e o Presidente da Câmara Municipal, Domingos Bragança, que, no uso da palavra, elogiou a profundidade estética da obra de Victor Costa e a sua notável ação no panorama artístico nacional, tanto como professor da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, como fundador do Centro de Arte de S. João da Madeira, cidade onde reside, e do Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende.

Com curadoria de Ivo Martins e organização do próprio CCVF, “Estrada Perdida” oferece uma

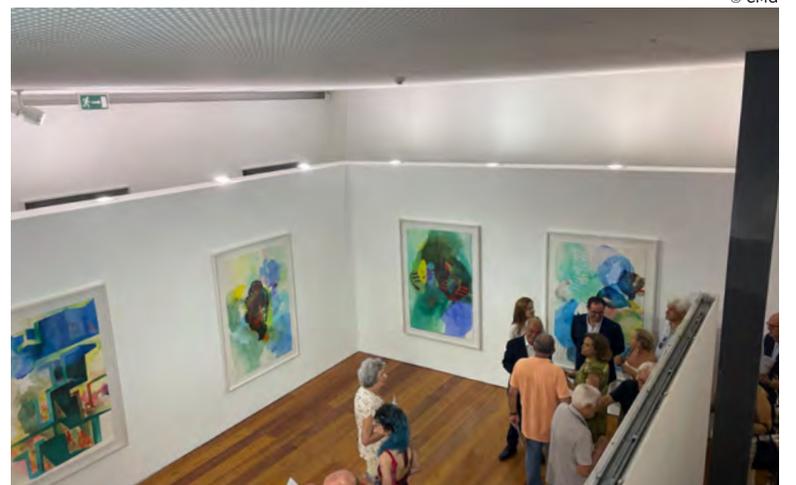
leitura abrangente da carreira do artista, com especial foco na produção mais recente. A exposição evidencia o traço singular de Victor Costa, cruzando a força da pintura com referências que vão da memória à matéria, do traço ao silêncio. A sua obra, profundamente enraizada na tradição do desenho e da pintura, é também marcada por incursões na cerâmica e na arte dos vitrais.

A ligação à cidade-berço está presente não só nesta exposição, mas também em trabalhos permanentes como a intervenção artística nas bancadas do Estádio D. Afonso Henriques, uma das suas obras públicas mais visíveis em Guimarães.

Com exposições individuais desde os anos 80 em diversas galerias e instituições nacionais e internacionais, Victor Costa volta agora a expor na sua cidade natal, consolidando o reconhecimento da sua trajetória e reforçando os laços afetivos e artísticos com Guimarães.

A exposição “Estrada Perdida” pode ser visitada até 20 de setembro, no Centro Cultural Vila Flor. A entrada é livre. •

© CMG



Festival Instrumental Portugal em julho na Póvoa de Lanhoso com direção artística de Manuel de Oliveira

Entre os dias 03 e 06 de julho, a Póvoa de Lanhoso recebe a primeira edição do Festival Instrumental Portugal, um evento inteiramente dedicado à música instrumental portuguesa.

© Município da Póvoa de Lanhoso



Durante quatro dias, os sons de cordas, sopros e percussões vão ecoar por vários espaços do concelho, com concertos, conferências e jam sessions. A entrada é livre para todas as atividades. O festival decorre em vários locais emblemáticos: Teatro Club, Praça Eng. Armando Rodrigues, Jardim do Largo António Ferreira Lopes e Centro Interpretativo Maria da Fonte, reunindo artistas e talentos locais num programa vasto que cruza tradição e inovação.

A direção artística está a cargo do guitarrista vimaranense Manuel de Oliveira, que também sobe ao palco para apresentar o espetáculo "Looping Solo". A abertura oficial do festival está marcada para quinta-feira, dia 03, com o concerto do projeto Instrumentos da Terra – Palco

Comunitário, no Jardim do Largo António Ferreira Lopes, seguido pela atuação de Manuel de Oliveira, no Teatro Club. A noite termina com uma jam session na Galeria do mesmo espaço.

Na sexta-feira, 04 de julho, sobem ao palco da Praça Eng. Armando Rodrigues os projetos João Frade & João Silva, com "Lugares", e Tó Trips, em atuação a solo. O Palco Comunitário volta a marcar presença. À meia-noite, realiza-se nova jam session, no Teatro Club.

O sábado, dia 05, destaca-se pelo ciclo de conferências "Falar Instrumental", a partir das 15h00, no Centro Interpretativo Maria da Fonte. Entre os temas em debate estão o financiamento europeu para a música, o marketing digital com inteligência artificial e os desafios do setor

instrumental, com intervenções de Sara Machado [Europa Criativa], Sérgio Silva [AMAEI] e o próprio Manuel de Oliveira [Portugal Music 360]. À noite, a Praça Eng. Armando Rodrigues recebe Sandra Martins, com "Vapor", e Marta Pereira da Costa, com "Sem Palavras", acompanhadas pelo Palco Comunitário. O dia termina com mais uma jam session no Teatro Club.

O festival encerra no domingo, 06 de julho, às 16h00, com um espetáculo final protagonizado pelos participantes do Instrumentos da Terra, no Palco Comunitário, na Praça Eng. Armando Rodrigues.

O evento é promovido pelo Município da Póvoa de Lanhoso em parceria com a Portugal Music 360. •

Banhos Velhos recebem concerto duplo com Homem em Catarse e Emmy Curl

© Homem em catarse



O mês de julho arranca com nova vida musical no Museu Cultural dos Banhos Velhos, em Caldas das Taipas. Na próxima sexta-feira, 4 de julho, o emblemático espaço gerido pela Taipas Termal volta a ser palco de concertos, desta vez com uma atuação em dose dupla que junta dois nomes de destaque da música alternativa portuguesa: Homem em Catarse e Emmy Curl.

O projeto Homem em Catarse, alter ego do multi-instrumentista Afonso Dorido, marca presença com as suas composições intimistas e melancólicas. Natural da prolífica cena musical de Barcelos e atualmente radicado em Braga, Dorido é também um dos fundadores do coletivo de post-rock indignu. Desde 2013, tem trilhado um caminho próprio no panorama musical português, levando aos palcos nacionais um registo pessoal e emocional, que cruza a música instrumental com apontamen-

tos de poesia e spoken word.

Já Emmy Curl, nome artístico da transmontana Catarina Miranda, traz ao Banhos Velhos a apresentação do seu mais recente álbum, "Pastoral". Com 17 anos de carreira, a artista multifacetada regressa aos palcos com um trabalho profundamente enraizado na tradição. "Pastoral" resgata melodias ancestrais do folclore transmontano e celta, muitas delas esquecidas no tempo, e transforma-as numa celebração contemporânea da identidade cultural portuguesa. O álbum é, segundo a própria, uma homenagem à coragem, à memória e ao amor em tempos desafiantes.

A programação cultural dos Banhos Velhos continua, assim, a afirmar-se como uma referência regional na valorização da música alternativa e da cultura independente, promovendo encontros entre artistas e público num espaço de grande valor histórico e patrimonial. •

© Emmy Curl



IV edição do EITA reuniu Tunas académicas de seis países

Guimarães, Vizela e Cabeceiras de Basto acolheram a IV edição do Encontro Ibero-Americano de Tunas Académicas (EITA), que decorreu entre quinta e segunda-feira, 01 de julho.



© Município da Póvoa de Lanhoso

A edição deste ano reuniu 17 tunas académicas oriundas de seis países – Portugal, Espanha, México, Peru, Colômbia e Chile – e mobilizou mais de 500 participantes durante cinco dias inteiramente dedicados à música, à tradição universitária, à juventude e ao intercâmbio cultural.

Com um programa descentralizado que este ano se estendeu aos concelhos vizinhos de Vizela e Cabeceiras de Basto, foi em Guimarães que se concentrou o núcleo central das atividades.

A Plataforma das Artes e da Criatividade foi o epicentro do festival, acolhendo concertos gratuitos das tunas, uma zona de restauração, áreas dedicadas ao artesanato e aos produtos culturais, bem como o ciclo de conferências “TunaeTalks”, que contou com registo audiovisual e a participação de figuras relevantes da cena cultural.

A receção oficial aconteceu na quarta-feira, 25 de junho e o primeiro espetáculo, em Vizela, na quinta-feira. Houve TunaeTalks, sob o tema “A Tuna e a Produção

Musical”, com intervenções de Manuel de Oliveira e Pedro de Castro, na Black Box do CIAJG. Ainda lugar para as tradicionais rondas na Igreja da Oliveira.

No sábado, 28 de junho, deu-se uma nova conferência, desta vez subordinada ao tema “Tuna 2.0 – Imagem e Narrativa do Século XXI”, com Adriana Couto, Inês Margarida e Luís Borges.

No sábado, teve lugar um dos momentos mais marcantes do evento: o espetáculo de homenagem a Afonso Gonçalves, vimaranense e membro da

organização, falecido tragicamente em Lisboa. A homenagem contou com uma atuação especial das tunas convidadas, na Plataforma das Artes.

O encerramento em Guimarães aconteceu no domingo, dia 30, com uma eucaristia na Igreja da Oliveira. À tarde realizou-se o último TunaeTalks, seguido de um espetáculo final, novamente na Plataforma das Artes. Na segunda-feira, dia 01 de julho, aconteceu um espetáculo em Cabeceiras de Basto.

Paulo Gonçalves, da organi-

zação, não tem dúvidas de que “o EITA é muito mais do que um encontro de tunas”: “Já é, provavelmente, o principal evento de tunas da Península Ibérica. Em apenas quatro anos, consolidou-se como uma referência, com um formato não competitivo, e este ano contou com tunas de seis países. Continua a ter uma forte presença da TUDI – associação de tunas veteranas de 15 países – e transforma Guimarães e a região na capital mundial das tunas durante uma semana”.

Pevidém celebra o verão com dois dias de festa, música e tradição

O Pevidém Summer Fest está de regresso nos dias 11 e 12 de julho, prometendo dois dias repletos de animação, com entrada gratuita, muita música, tradição e dinamização cultural na vila de Pevidém.

A festa arranca a 11 de julho com a irreverente Festa do Bigode, a partir das 22h00, com a atuação de VimaAcustico e Pevidém Brass. Às 23h00 sobe ao palco Memo à Tuga, e a noite continua com os Two Friends DJ, entre as 00h30 e as 02h00.

No dia 12 de julho, a vila ves-

te-se de branco para receber a Festa Branca. A animação começa às 21h30 com a Banda Vem Ser Feliz, seguida do DJ Rui Cabanelas, com os melhores êxitos dos anos 80, às 23h00. A encerrar a noite estará Djane Percy, entre as 00h30 e as 02h00.

Criado em 2022 por um grupo de jovens empreendedores locais, em parceria com a Junta de Freguesia de Pevidém, o festival nasceu com o objetivo de promover a cultura local e dinamizar economicamente a vila.

A primeira edição destacou-se com a realização da primeira Festa Branca da região.

Em 2023, o evento atraiu cerca de 5 mil pessoas, e em 2024 cresceu para dois dias consecutivos de celebração. Com o apoio de patrocinadores locais, o festival aposta numa lógica de economia circular, envolvendo a comunidade e destacando o que Pevidém tem de melhor. O recinto contará com barraquinhas de comes e bebes, garantindo uma experiência completa para todos os visitantes.

© Pevidém Summer Fest





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



O VERÃO É MESMO A SÉRIO
RESPEITANDO A SUA DATA
O SOL BRILHA PARA TODOS
ASTRO REI É DEMOCRATA.

HÁ UM ASTRO FEITO REI
QUE SE JULGA O MAIOR
E HÁ BOBOS QUE SÃO TRISTES
BAJULANDO O DITADOR.

O ASTRO FAZ AMEAÇAS
CHANTAGENS E GUERRA ATÉ
E OS BOBOS BATEM PALMAS
AO HOMEM QUE TEM BONÉ.

BATO PALMAS A QUEM TEM
CORAGEM PRA DIZER NÃO
E PREFERE EM VEZ DAS ARMAS
SAÚDE, EDUCAÇÃO.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© EITA

Teleférico



EITA

Decorreu em Guimarães, mas também em Vizela e Cabeceiras de Basto, a IV edição do EITA - Encontro Iberoamericano de Tunas Académicas, com tunas de seis países e mais de 500 participantes. Um evento que ganha destaque na programação cultural vimaranense.



Atividades de Enrichimento Curricular

As dificuldades nas Atividades de Enrichimento Curricular (AECs) nas escolas do concelho de Guimarães voltaram a ser alvo de críticas por parte da vereadora Emília Lemos. Adelina Paula Pinto, vereadora da educação, reconhece que o modelo em vigor tem que ser alterado.

Última

Temperaturas elevadas e noites tropicais mantêm-se na região do Alto Ave, alerta autoridade de saúde

A Unidade Local de Saúde do Alto Ave prolongou o estado de contingência nível 3 em saúde pública até, pelo menos, sexta-feira, dia 4 de julho. Esta decisão abrange os concelhos de Guimarães, Vizela, Fafe, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto e Mondim de Basto. Esta medida faz parte do Plano Local de Resposta Sazonal para o verão de 2025 e foi adotada devido à continuação das temperaturas acima do normal para

esta época, com destaque para as noites tropicais que dificultam o descanso da população. A persistência destes valores elevados aumenta o risco de efeitos negativos na saúde pública, nomeadamente um impacto significativo na taxa de mortalidade. A Unidade de Saúde Pública alerta para a necessidade de precaução e recomenda cuidados especiais, sobretudo junto das populações mais vulneráveis. •



PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt